GANHOU O MELHOR

TOCAFUNDO E VALDEMAR

SANGUE BOM INJETADO

NA RETAGUARDA!

MUNDO ESPORTIVO

Ano VIII São Paulo, Terça-feira, 18 de Maio de 1954 n.o 556

Arrumou o Palmeiras a defesa

CENTRO AVANTE MUITO RUIM...

LIMINHA

ESTA COM UM PESSIMO DEFEITO: PRENDE MUITO A BOLA E AMARRA O JOGO

VEJAM NA PAGINA CENTRAL A PRIMEIRA SELEÇÃO DO RIO-SÃO PAULO

Coube ao Santos a honra de eleger o primeiro "Oscar" no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Barbozinha, arqueiro praticamente desconhecido ainda, sem lastro, teve brilhante atuação contra o America, operando intervenções que o consagraram na rodada.

R. MONTEIRO S/A

BARBOZINHA

Quando os cariocas mais pressionaram, foi empenhado em, pelo menos, dez bolas dificeis. Revelou-se, por outro lado, um arqueiro corajoso, agil ao extremo, atirando-se com impressionante sangue frio aos pés dos avantes na area. Por tudo isso, faz jus ao titulo de melhor craque da semana. (Texto na pagina 6).

Maximos e Minimos da 1.ª Rodada

MELHOR PASSE — Clelio cortara um avanço de Moacir, mas este retomou a bola e entregou a Jair, que fintou um contrario e, de repente, entregou a Otavio, inteiramente livre à frente de Poy. A seguir veio

O LANCE MAIS ERRADO — Otavio recebeu, na pequena area, inteiramente desmarcado. Parou, olhou (não sabemos o que) para os lados e..., no instante em que ia chutar, perdeu gol certo. Pixotada incrivel!

MELHOR DEFESA — Tocafundo recebeu de Jair na altura da linha intermediaria sampaulina. Fintou Pé de Valsa e avançou, largando o pé na entrada da area. Poy saltou espetacularmente e botou a escanteio.

MAIOR EMOÇÃO — Estavamos no fim do jogo e o São Paulo já perdia por 1 a 0. Canhoteiro centrou da esquerda, entraram Gino e Rodrigo, saltou Cavani e a bola foi para o gol, desguarnecido. Mas foi fora.

LANCE MAIS ARRISCADO — Haroldo centrou da direita. Gino estava bem colocado para golpear de cabeça, mas Cavani saiu e... encontraram-se os dois no ar, cara com cara, e a bola passou bem distante.

MELHOR JOGADA — Berto substituira Otavio. Recebeu a bola, cerrou pela esquerda, venceu Clelio, foi à linha de fundo e entregou a Liminha, num esplendido passe. Liminha parou, quis fintar e perdeu.

MAIOR AFOBAÇÃO — Viera a bola da esquerda. Elzo venceu um adversario no outro lado e centrou à meia altura da linha de fundo. Poy estava na trajetória e ia cortar, mas De Sordi meteu a cabeça, afobadamente pensando mandar a escanteio e... gol do Palmeiras, gol da vitoria.

MAIOR DESLEALDADE — Jair extendeu longo a Liminha. Este adiantou-se, porém a bola foi para as mãos de Poy, que saira para cata-la. Liminha continuou na corrida e entrou no guardião, deslealmente.

SAIDA MAIS DEFEITUOSA — Rubens avisara Cavani de que deveria sair em bolas que pingassem na area. Haroldo centrou, Cavani saiu, não pegou nada, mas Valdemar apanhou na direita e despachou longo para o meio.

SALVADOR DA PATRIA — Cavani voltou a sair num bolo de jogadores. A bola sobrou para Dino, que fuzilou da entrada da area, num tiro baixo. Rubens e Cação estavam em cima da linha e aquele salvou o gol.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Vassil recebeu de Rubens na altura da linha intermediaria do Santos. Passou por Formiga e deu para Simões na area pequena que, atirando com potencia, obrigou Barbosinha a uma defesa espetacular, botando a escanteio. Notavel!

LANCE DE MAIOR SORTE — Urubatão cortara um avanço do América e com muita classe fez o lançamento para Vasconcelos que foi aterrado. Feita a barreira, Valter cobrou com maestria mandando o balão contra o poste depois de vencer a Oni.

MAIOR PIXOTADA — Agnelo cortou um avanço do Santos e endereçou o balão a Ferreira, porém Cassio chegou antes na bola e Helvio tambem. Ambos se confundiram e Ferreira mandou o balão para as redes.

LANCE CRIMINOSO — Tite "passeou" o zagueiro Joel, com fintas espetaculares. Num lance do ponteiro santista, o jogador americano entrou com os pés juntos na altura do estomago de Tite. Merecia expulsão...

MAIS CLASSICO — O América depois de marcar 2 a 0, dominou completamente o Santos. Num ataque dos cariocas, Formiga antecipou-se num lançamento de Simões e conseguiu driblar três atacantes contrários dentro da pequena area.

ATLETA NÃO E' MAQUINA

Todos os que vêem o futebol europeu no seu ambiente, afirmam a necessidade imperiosa de procedentes a uma adaptação do nosso seleciona-do ao jogo violento, principalmente os "trancos", recurso quase desconhecido dos nossos campos. Mas, por que motivo o jogador brasileiro não o usa? Só uma justificativa pode respondê-lo de forma concludente: porque falta ao nosso atleta, a compleição fisica suficiente para o jogo de corpo.



Caso nosso futebolista tente empregar sua energia num choque de ombro com o antagonista, estará condenado a permanecer varios minutos inerte, a fim de se recuperar do desgate consequente. Não temos atletas capazes de lutar com fibra, disposição e virilidade. Eles, apenas, têm folego e podem correr os noventa minutos mas, de forma alguma o fazem com a mesma violencia dos europeus. E isto tem uma explicação muito simples: o homem, quando chamado a usar a força, só não o faz, caso a tenha "queimado" antes. E o nosso atleta, deixa, nos individuais de todos os dias e nas ginasticas estafantes, a energia que forçosamente deveria armazenar durante a semana para os prelios do domingo.

O exemplo vivo, está no preparo da seleção brasileira. Zezé exige o maximo. Todas as manhãs — e desde Caxambu — leva o seu plantel para o campo onde, durante duas horas aproximadamente, ministra a mais rigorosa e intensiva serie de exercicios fisicos, puxando de tal forma pelos seus pupilos que todos, indistintamente, deixam nesses treinos à disposição que deveriam levar para pelejas de vulto. Dessa forma, quando o jogador brasileiro se viu diante dos embates contra a Colombia, quis correr, lutar, demonstrar eficiencia, mas não pôde. Estava cansado. Plantou-se ao terreno e dele não teve possibilidade de sair.

Hoje, a nossa equipe corre o grande risco de partir sem estar em condições. Estamos ameaçados de pagar bem caro o preço dos excessos de Zezé, caso providencias urgentes não sejam tomadas. Ainda é tempo para que se modifique a orientação atual, tornando-a mais regrada, sadia e humana. O futebolista não é uma maquina e nem pode ser transformado em tal pela vontade de nossos preparadores, principalmente Zezé. E' imprescindivel que seja encontrado um termo medio, adequado às possibilidades fisicas dos jogadores. Caso contrario, em dois meses estará consumida uma equipe de futebol.

A critica não fica só no tecnico da seleção. Extende-se a maioria deles. E' um fenomeno comum em nossos campos, não deixar ao proprio jogador, a procura do seu melhor estado atletico, treinando o quanto suas forças permitam. E' verdade que ele precisa de um orientador, mas que seja fixado o limite da competencia dos nossos tecnicos. Atleta não é automovel, para ser impulsionado com um simples toque no acelerador.

OS TECNICOS NÃO O SABEM



MAIORES DO MUNDO

2 — Os brasileiros o conhecem perfeitamente, sabem que Ocvirk é um futebolista de raras qualidades técnicas, pois já tiveram oportunidade de vê-lo em ação, por duas vezes, durante torneios internacionais realizados em Pacaembu e Maracanã. Pertencente ao Austria, da capital austriaca, Viena, Ocvirk mostrou em nossa terra toda a classica beleza do futebol burilado e eficiente que se joga no pais onde nasceram as valsas. E sempre o centro medio vienense deixou bem clara a sua alta técnica, sua classe de verdadeiro bailarino das canchas.

***Na Europa**, é considerado um dos mais completos pivôs, destacando-se, invariavelmente, como peça mestra da seleção de seu pais. E quando a F.I.F.A., há pouco tempo, formou o selecionado europeu que daria combate à Inglaterra em Wembley, lá estava o nome de Ocvirk como titular, embora fosse deslocado depois para o posto de medio canhoto, entrando o alemão Posipal no comando da intermediaria.*

***No Mundial da Suiça**, a Austria estará presente e com ela o notavel centro medio, que conta atualmente 27 anos de idade, e aparece como uma das maiores atrações do magno certame. Porque Ocvirk é um astro, desses que se destacam dentro de uma equipe de clube ou mesmo dentro de um "scratch". É o vulto mais brilhante do futebol austriaco, o seu maximo jogador.*

MUITO CUIDADO COM ARMENTAL

NÃO DEVIA ESTAR NO CAMPO — Duas criticas cabem num mesmo caso: a primeira, ao torcedor que, aproveitando-se de uma falha, entrou no gramado e assistiu o jogo ao lado dos reservas do Palmeiras. Como se não bastasse isso, criou o "caso" com Gino, levantando-se para chutar longe uma bola que saira pela linha de fundo, atrás da qual ia o profissional sampaulino. O torcedor agiu mal e mesmo que tivesse poderes para ficar no gramado nunca teria o direito de fazer as vêzes do "pega bola". A segunda crítica, é endereçada ao funcionário que, deixando de fiscalizar a entrada que dá acesso ao campo, permitiu a permanencia do citado indivíduo na cancha. As vêzes, os próprios cronistas são alvo de pedidos de credenciais. Por que motivo o torcedor teria conseguido um privilégio?... A administração do Estádio é que deve apurar.

CUIDADO COM ARMENTAL — Uma critica especial cabe ao dirigente do encontro Santos vs. América, Juan Carlos Armental, uruguaio e muito conhecido dos brasileiros. Técnicamente não apresentou erros que tivessem influido no resultado final do iôgo. Teve uma arbitragem regular. Seu maior pecado, foi o de admoestar em excesso os craques santistas, ameaçando-os de expulsão como o caso de Formiga deixando, contudo, que os americanos, desde o inicio, "descessem o pé" a valer sem que um só tenha sido advertido. Viu-se claramente as intenções de Armental. Queria favorecer o grêmio carioca e arranjou esta artimanha, para diminuir o craque a fim de que o América tivesse mais facilidades. Conseguiu seu intento, porque os santistas ficaram com mêdo do juiz e das botinadas.

ATITUDES ANTI-ESPORTISTAS — Muita coisa aconteceu durante o classico. E isto apesar da repressão ao jogo violento por parte do arbitro. Entretanto, este contemporizou um pouco em certos casos. Liminha fez algumas das suas e só foi advertido, enquanto Haroldo, posteriormente, desferiu um soco no rosto do palmeirense, continuando na cancha. Tambem Gino esteve insuportavel, deixando a linha de um verdadeiro atleta, preferindo gestos que não se coadunam com a nossa educação esportiva. Enfim, o classico, que já vinha sendo horrivel tecnicamente, ainda ficou pior com as atitudes de certos jogadores, que acabaram por colocar um ponto final no pouco futebol que existia.

Campeonato italiano

SÓ O MILAN ESCAPOU

Sensacional foi a ultima rodada do campeonato italiano, pelos resultados imprevistos que apresentou. Até então, Internazionale e Juventus eram os ponteiros da tabela, mas os juventinos, surpreendetemente foram batidos pelo Atalante por 3 a 2, caindo para a segunda colocação, apesar do Inter não ter ido alem de um empate por 2 gols, com o Palermo. Tambem a Fiorentina caiu, ante o Sampdoria, por 2 a 0, embora mantendo-se na classificação geral n.o 3. Dos grandes, portanto, somente o Milan escapou de perder pontos, pois bateu o Lazio por 3 a 2.

Este prelio, aliás, pelo equilibrio de forças, apresentava-se como o melhor da rodada e foi realizado no Estadio de San Siro, na cidade dos milanêses, tendo as equipes atuado com as seguintes constituições:

MILAN — Galluzzo, Silvestri e Zagatti; Beraldo, Tognon e Piccinini; Vicariotto, Soerensen, Nordahl e Frignani.

LAZIO — De Fabio, Antonazzi e Di Veroli; Fuin, Malacarne e Bergamo, Burini, Bredensen, Vivolo, Pistachi e Fontanesi.

A primeira fase pertenceu ao Milan, que, jogando rapidamente, envolveu seu antagonista e mereceu o marcador de 2 a 0, tentos assinalados por Vicariotto aos 3 minutos e Nordahl aos 39. Mas o Lazio, já no final da fase, começou a reagir, fazendo com que o goleiro Galluzzo se destacasse, com duas aparadas dificeis, de tiros de Vivolo, após entrar na grande area. Porem, o arbitro Piemonte encerrou os primeiros quarenta e cinco minutos. Voltaram, depois, os quadros, à etapa derradeira.

O Lazio começou atacando mais. Apresentava mesmo melhor entrosamento de linhas ,até que Vivolo foi derrubado na area e o juiz marcou a penalidade maxima, que o proprio Vivolo converteu. Sentindo o perigo, reagiu o Milan, passando a trabalhar com o centro medio Tognon adiantado e municiando bem sua ofensiva. Aos 30 minutos, Vicariotto recolheu a bola na direita, infiltrou-se e entregou em boas condições a Nordahl, que correu pela area e, bem de perto, fuzilou no canto. 3 a 1 para o Milan, mas o Lazio voltou a atacar e Fontanesi, 5 minutos depois, assinalava o segundo gol. E o prelio encerrou-se, com 3 a 2 para o Milan.

A classificação atual, é a seguinte: 1.o) Internazionale, com 47 pontos ganhos; 2.o) Juventus com 46; 3.o) Fiorentina, com 45; 4.o) Milan, com 45; 5.o) Napoles, com 37; 6.o) Bologna com 36; 7.o) Roma com 35, seguido de outros com menor numero de pontos.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

A PEÇONHA CARIOCA CONTRA BALTAZAR

Os cariocas não se conformam com a barração de Indio do comando do selecionado do Brasil. E extravasam a sua bilis contra Baltazar, esquecendo tudo o que de bom tem feito o Cabecinha pelo onze nacional. Não interessa a alguns elementos da Guanabara que o Brasil tenha conseguido ir à Suiça graças aos tentos espetaculares e salvadores do Baltazar, pois eles querem ver o flamenguista na frente do corintiano, quando isso, em sã consciencia, é muito dificil, pelo menos encontrando-se o corintiano em perfeitas condições fisicas. Ainda no domingo, assistindo o prelio Santos vs. America, no Maracanã, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir inumeros "lamentos", todos focalizando o Cabecinha de Ouro todos contra o nosso comandante.

Houve até um certo comentarista carioca que disse: "Para felicidade geral da Nação... Baltazar contundiu-se e não irá à Suiça". Essa frase bem demonstra a "dor de cotovelo" deles, o bairrismo estupido, a ignorancia de certos "cavalheiros" do nosso esporte. Querem ver Baltazar e estão satisfeitos com a contusão que ele sofreu. Mas, se Deus quiser o centro avante paulista há de ir à Suiça e mostrar que é o dono absoluto da posição. Fale quem falar, a verdade é que Baltazar comprou o passaporte para o Brasil ir ao Mundial, com seus gols sensacionais e que nos livraram de amargas decepções durante as eliminatorias.

UM GRANDE MEIA, SR. PRESIDENTE



Tambem os sampaulinos compareceram em massa para assistir o classico de abertura do interestadual. Queriam ver o invicto do Norte, o quadro que, sem varios titulares, vinha cumprindo campanha espetacular. E, sobretudo, queriam ver Canhoteiro, Vitor, Rodrigo, Dino, e outras tantas figuras que surgiram como autenticas esperanças do Canindé para os compromissos deste sensacional ano do IV Centenario. O presidente Cicero Pompeu de Toledo, como sempre, lá estava, nas numeradas do já famoso Grupo 2, ao lado de Francisco Franco, conselheiro do clube, um outro destacado torcedor do campeão paulista.

As coisas, é verdade, não andavam tão bem dentro do gramado, mas dirigentes e torcedores continuavam confiantes. Entretanto, todos sentiam as falhas da ofensiva, principalmente nas duas meias onde os integrantes falhavam muito, apesar do esforço com que se empregavam logicamente, o prelio não dava ocasião para desesperos, já que varias peças rendiam normalmente, mas a torcida parecia temer o futuro e, a três por dois, junto ao alambrado, gritava: Faltam dois meias ao nosso quadro! O presidente Cicero Pompeu de Toledo tambem sentiu as deficiencias e há de ter pensado seriamente no assunto. E o São Paulo pode esperar, porque há trabalho dentro do tricolor.



O MAIOR REFORÇO PARA 54

Valdemar apareceu pela primeira vez no Pacaembu, envergando a camiseta gloriosa do Palmeiras. E, sem a menor duvida, mostrou a todos que o clube do Parque Antartica agiu acertadamente quando realizou sua contratação. Porque Valdemar, sem ser um espetaculo, sem ter jogado tudo o que sabe e pode, entusiasmou a torcida, que, agora, vê nele um elemento capaz de ser o titular, pois qualidades sobram-lhe para isso. Aliás, não há exagero dizer-se que Valdemar foi um dos melhores valores da reaguarda palmeirense, principalmente porque tem visão da cancha e sabe deslanchar quando o momento é oportuno. Marcou com segurança, trabalhou incansavelmente no municiamento à sua ofensiva e mostrou, tambem, que poderá entender-se maravilhosamente com Jair, pelo ritmo eficaz que imprime a seu jogo.

O publico numeroso que compareceu à nossa principal praça de esportes, interessava-se pelos novatos que estariam em ação, por Valdemar, Totes, cafundo, Elzo, Canhoteiro, Dino, Vitor e tantos outros. Entre esses novos, indubitavelmente, foi Valdemar o que mais brilho teve durante o transcorrer dos noventa minutos de porfia, sem que isto vá em desmerecimento dos demais. Há tempos, quando ainda jogava no Ipiranga, apreciando o estilo de Valdemar, julgamo-lo um pouco parado, algo lento de movimentos. Entretanto, aqui estamos para entregar a mão à palmatoria, pois o jovem medio foi dedicado, locomoveu-se com segurança, demonstrando sua capacidade de craque.

O Palmeiras deve estar contente com esta sua contratação. Possui um elemento que com mais cancha e mais experiencia será um craque.

CONTINUA SENDO UMA ESPERANÇA

E Canhoteiro? O ponta canhoto maranhense, que o São Paulo conseguira engajar, foi para o classico contra o Palmeiras como a maior atração da peleja. Antes da luta, só se falava nele, como o elemento mais capacitado a barrar Teixeirinha e mesmo a ser o melhor extrema de nossas canchas. E esse grande antecipado cartaz, parece ter influido decisivamente na atuação do jovem craque, que mostrou-se algo descontrolado no inicio, conquanto melhorando depois. Indiscutivelmente, tem boas qualidades, sabe parar uma bola, fintar, passar e chutar, mas pareceu-nos ainda "verde", sem experiencia e até bisonho, em certos momentos. E' verdade que a culpa não lhe cabe por completo, pois viu-se quase isolado no flanco, esquecido pelos companheiros.

Entretanto, Canhoteiro precisa compreender que, no futebol moderno, um ponta não se prende demasiadamente ao flanco. Terá que ser uma peça de um todo e jogar de acordo com os movimento coletivos. Vimos, por exemplo, na primeira etapa, Teixeirinha conduzir a pelota para a ponta e esperar a deslocação de Canhoteiro para o miolo, a fim de fazer o passe. Porem, o maranhense deixou-se ficar adiantado, na frente de Teixeira, mas junto à linha lateral. Falta de experiencia, certamente. Não há duvida de que Canhoteiro poderá ser utilissimo ao tricolor, mas, embora não possamos, por uma unica peleja, concluir definitivamente sobre ele, parece-nos que ainda necessita de mais entrosamento, de maior tarimba, para ser o craque com o cartaz que já possui. Promete, não temos duvidas em afirmar e dessa primeira exibição devem ser descontados fatores inumeros, principalmente os de estrear num classico, frente a um publico que o olhava como a principal atração. Não foi uma decepção completa, porem, tambem, não chegou a ser o que todos esperavam.





ALGUNS DIRIGENTES DA ORQUESTRA...

O Palmeiras fôra para a cancha com o firme proposito de iniciar com o pé direito o "Roberto Gomes Pedrosa". E, alem do mais, havia o desejo incontido de superar o campeão paulista, que, no campeonato passado, por duas vezes, fizera cair a equipe do Parque Antartica. Havia grandes fatores em jogo e os craques sabiam disso, como o sabiam, mais do que ninguem, os dirigentes, que acorreram ao Pacaembu, certos de presenciar a consagração da jaqueta verde do glorioso Palmeiras. Afinal, duas lutas seriam travadas, uma dentro, outra fora da cancha, esta a cargo da torcida, à qual se uniram os diretores.

E, à proporção que o prelio se desenrolava, as fisionomias se abriam ou se fechavam, de acordo com as contingencias da peleja. Jogando como o fazia, o Palmeiras não poderia perder, embora muita coisa se desenrolasse não totalmente de acordo. E' que os pés esmeraldinos não encontravam o caminho das redes ou então salvavam, na hora H, os pés tricolores. A objetiva de MUNDO ESPORTIVO colheu três proceres palmeirenses: Fausto D'Elia, Armando Simone e Domingos Nastromagario. O primeiro e o segundo, serios, o terceiro, num inicio de sorriso. Os três, porem, confiantes. E, depois dos noventas minutos, haveria sorrisos, gargalhadas em todos os labios. O Palmeiras vencera, e vencera bem, embora por um a zero.

Os pernambucanos elegeram

CLAUDIO E LUIZINHO A MAIOR ALA DO MUNDO

Despediu-se o Corintians dos campos pernambucanos colhendo significativa vitoria frente ao Santa Cruz pelo escore de 5 a 1. O triunfo pendeu para o quadro paulista, que com mais valores individuais em sua esquadra, não teve dificuldades em estabelecer aquele placarde.

Pode parecer à primeira vista, que o prélio foi todo êle, favoravel ao esquadrão paulista. Nada disto aconteceu. Se na verdade no segundo periodo, os defensores corintianos puderam dar um "show", no primeiro tempo se esforçaram ao maximo, pois a aguerrida equipe pernambucana sempre se mostrou atenta e perigosa.

Contou o Corintians com 3 exponenciais valores em sua equipe, que lhe deram estabilidade e segurança defensiva e ofensiva. Gilmar, Roberto e Claudio, bem acompanhados por Murilo, Luizinho e Simão. Foram as figuras de onde brotaram todas as boas ações do alvi-negro.

Logo no inicio, com grande disposição, os paulistas abrem a contagem aos 12 minutos, produto de uma jogada estupenda de toda a equipe, bem concluida com um poderoso aremesso de Carbone, tento este muito aplaudido pela sua confecção. Pouco a pouco o alvi-negro foi se assenhorando do terreno. Foram os gols surgindo como fruto da superioridade individual e coletiva dos bandeirantes. Não uma superioridade que descambasse para o dominio completo, mas sim, um maior volume de ações ofensivas e sempre mais perigosas que as do adversario.

Contando com um Roberto em tarde excepcional, fazendo um perfeito trabalho de ligação entre o ataque e a defesa no setor esquerdo, o Corintians colheu o triunfo por um escore que não deixa duvidas quanto a sua legitimidade, e que bem poderia ser maior não contassem ainda nossos defensores com duas bolas nas traves do Santa Cruz.

Foi com estupendo desempenho de Roberto, aliado a calma e astucia de Claudio que o gremio bandeirante se tornou vencedor. A união tão necessaria entre o medio de apoio e o meia construtor numa equipe se fes presente nas figuras dos medio canhoto e Luizinho, que em rapidas troca de passes atingiam a zona de perigo do adversario, proporcionando a seus companheiros as opertunidades para os gols.

Na segunda etapa os elementos locais não voltaram com a mesma disposição. Conformados com o revez, e, principalmente, receosos de que o marcador se dilatasse, mantiveram-se em defensiva mais do que no ataque. Isto só serviu para que o Corintians ainda mais se avantajasse no terreno e passasse do dominio anterior a um "passeio" pelo gramado.

Faltou, possivelmente, maior orientação tecnica para o clube perdedor. Não conseguiu perceber que o jogo do Corintians estava basead quase que exclusivamente em três jogadores, fóra o arqueiro em tarde magnifica. Roberto, Claudio, e por vezes Luizinho. Tivessem formado uma barreira pelo setor direito destinada a barrar os passos dos dois endiabrados avantes do alvi-negro, e quem sabe a contagem não teria se elevado tanto.

O proprio gol de honra dos perdedores não foi produto de jogada bem concatenada, mas sim de um descuido dos defensores do Corintians, do que se aproveitou o avante Paraiba, numa ocasião em que nem êles, nem a torcida local, esperava algo da equipe pernambucana.

As substituições procedidas no Corintians, não diminuiram o volume de jogo apresentado, pois os reservas estiveram a altura dos titulares, muito embora Gatão não tenha correspondido integralmente. Todavia entrou num periodo de franco progresso da equipe e quase não se percebeu seu desempenho. Esta é a historia da despedida do Corintians. Uma despedida vitoriosa, como deveria ser, por uma contagem confortadora quando se pensa no revez sofrido frente ao campeão local.

Nestas condições, vingou-se o Corintians de sua ultima derrota, mostrando aos recifenses toda a gama de seu futebol, um futebol rico em vistosidade, rico em malabarismo, rico em produção. Claudio, Luizinho, Roberto, Gilmar e Murilo foram os melhores elementos, porem, a rigor, não houve peças destoantes, constituindo o quadro corintiano um todo bem uniforme, que envolveu completamente o seu adversario no periodo complementar e, quando o jogo esteve equilibrado, mostrou indiscutivel supremacia

ELES NÃO FALARAM MAS NÓS DEDUZIMOS

Se o leitor estivesse estudo esta semana em Friburgo, teria notado o ambiente de incerteza que lá existia com relação a Baltazar. Quase um verdadeiro "corre-corre", pois a contusão do Cabecinha despertava ansiedade e até agonia entre os convocados. Mas ninguem falava, ninguem queria dar "palpites", porem o reporter, pelos feições dos que ali se encontravam, pôde prever o que êles pensavam. E idealizou esta conversa:

"Estou agoniado, Pais Barreto — "dizia" Zezé Moreira, Já andam pensando que tenho marcação no Baltazar, quando a verdade é que eu o quero no selecionado, pois o acho insubstituivel para o meu sistema. E você precisa fazer o maximo, colocar o Cabecinha em condições. Vai ser!"

"Farei o possivel, mesmo porque não quero que pensem que estou "puxando a brasa para a sardinha" do Indio. A contusão de Baltazar tem certa gravidade, mas não é incuravel. Resta saber se o tempo até o embarque dará para colocá-lo em condições" respondeu Pais Barreto.

Voltou Zezé a falar: "Se ele não puder ir não sei não! Quem o substituirá? Sarcinelli? E bom, mas tenho meus receios, pois o Humberto está ai mostrando o quanto custa a inexperiencia de uma seleção. O Ademir? Não, acabo, ficando maluco. Eu quero é o Baltazar e você terá que dar um jeito, amigo Pais Barreto. Se não, vai ser o diabo.

Pais Barreto gritou: "Mario Americo, como vai o Baltazar"? O massagista respondeu: "Vai indo, mas com o pé ainda bem inchado. "Voltou o medico ao tecnico: "Faço o que é possivel, mas tem muita gente que está contente, posso lhe garantir. E tudo foi ocorrer logo, depois daquela vaia do Maracanã e daquele gol fenomenal que o Cabecinha marcou. Até parece macumba. E muita gente vai ficar ainda mais contra nós, mas teremos os flamenguistas do nosso lado, Não é assim mesmo, Zezé"?

"E o que adianta isso? — retrucou o tecnico. O que eu quero é ter o Baltazar em condições. A seleção precisa dele".

Passavam dois torcedores. Um deles "ouviu" a conversa. E também "falou", embora na surdina, dizendo: "Você está vendo! O Brasil não quis treinar duro, contra equipes de menor categoria, pois foi num treino mesmo, num simples individual, que Baltazar sofreu o tal do entorse". O outro redarguiu: "E mesmo. Perdemos um tempo enorme e agora, quase na hora do embarque, acontece isso. Quem está contente é o Indio." Isso deve ser praga do Martinez. Se o Baltazar não fôr, é melhor o Brasil não seguir. Quem marcará os nossos gols? O negocio não está sopa, não!"

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

DECEPÇÕES

OTAVIO FOI O PIOR HOMEM DA RODADA



OTAVIO — Uma negação o centro avante do Palmeiras. Prejudicou o seu quadro, perdendo dois gols certos. Perdeu todos os lances com De Sordi e assim amarrou todo o ataque palmeirense. Há muito não viamos este jogador se portar tão mal. Foi a grande decepção do derbi.

VASCONCELOS — Não teve um unico lance lucido durante o tempo em que esteve no gramado. Teimou em prender a pelota nos pés, procurando sempre envolver a defesa contraria com fintas, deixando completamente isolado o seu companheiro de ala Tite. Jornada negra do jovem avante.





DINO — Moroso demais, não pode jogar na frente, sabendo-se que suas caracteristicas são as de "armador". Prende muito a bola preferindo sempre os dribles. Formou com Haroldo um setor negativo do seu quadro. Foi uma das grandes decepções de domingo.

HAROLDO — A unica coisa que fez durante o prélio foi centrar, muitas vezes sem direção e para os defensores do Palmeiras. Mostrou-se acovardado ante as entradas duras de Dema, fugindo sempre dos combates pessoais. Nos tiros à meta tambem errou.





CLELIO — Não sabemos porque jogou atrás, quando se sabe que este elemento brilhou em campos pernambucanos jogando como médio volante, posição em que já se adaptara perfeitamente. A verdade é que Clélio não jogou realmente o que pode.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

RECADO URGENTE AO SÃO PAULO: O QUADRO NECESSITA DE 2 GRANDES MEIAS

A torcida esperava muito e recebeu pouco – Configuração tatica dificil de ser cumprida – Só um medio no apoio e dois meias muito recuados – Ainda se aceita a retração de Teixeira, jamais a de Dino – Isolamento do comandante e extremas, marcados de perto – E os pontas não sairam das laterais – Exibição fraca, onde o ataque decepcionou muito – O que sobrou da experiencia do primeiro revés

Sabia-se que o São Paulo, com a falta de Bauer, Maurinho, Alfredo, Mauro, Negri e Albella, não seria o mesmo do ultimo campeonato, entretanto, aguardava-se uma apresentação melhor do tricolor, desde que a equipe atual, após as excursões que realizou, parecia entrosada e portanto apta a render normalmente. Não foi isso que se notou em campo, porem, pois o campeão andou titubeante na defesa, embora melhorando na etapa complementar, enquanto sua vanguarda foi uma peça sem uniformidade, que apareceu pelo esforço isolado deste ou daquele elemento, jamais se completando contudo, a ponto de ver-se os dois extremas isolados nos flancos e somente um homem no "miolo" da area inimiga, que era Gino, assim mesmo em desvantagem, pela natural feição da contenda, quando o Palmeiras marcava em cima e não dava a menor possibilidade àqueles que se incumbiam dos lances agudos.

A configuração tatica do tricolor, desde o inicio, pareceu-nos defeituosa e errada. Pois "plantou" quatro homens na area, guarnecendo e destruindo somente, ficando sobre os ombros de Pé de Valsa todo o serviço de construção, marcação central e municiamento. E' verdade que Teixeirinha foi visto recuando tambem, tentando, quase inutilmente, fazer o "peão", mas sem velocidade e, sobretudo, sem contar com assistencia direta de Pé de Valsa ou do outro medio volante, que deveria ser Clelio, mas não o foi, desde que este, erroneamente foi jogado no serviço unico de obstrução. E, nestas condições, teria que Pé de Valsa não realizar a contento o seu papel, primeiro porque viu a necessidade de "policiar" Jair, o que raramente o conseguiu, segundo pelo natural avanço de Valdemar e até Tocafundo, em certos momentos, pois Dino que deveria jogar mais adiantado, mostrou-se demasiadamente lento e com a agravante de, em nenhum momento, compor dupla adiantada com Gino ou Haroldo. Esse recuo dos meias, buscando auxiliar a defesa e cobrir uma deficiencia de sua peça defensiva, ocasionando o deslanche palmeirense e o cerco, sempre perigoso, ao reduto de Poy. Consequentemente, faltou ligação e os defensores que executavam a cobertura da area com as descidas inimigas, consantes, viram-se na extrema contingencia de jogar a base de rechaços de "qualquer maneira", apresentando um futebol sem vistosidade e improdutivo.

E quando se oferecia ocasião propicia, quando os integrantes da retaguarda se encontravam mais livres para tentar a destruição, a bola viajava alta, em busca da cabeça de Gino, que, saltando, procurava levar a melhor sobre Cação e abrir para os meias, que deveriam lançar logo os extremas. Acontece que, invariavelmente, Teixeirinha e Dino estavam sempre recuados, enquanto, muito naturalmente, dadas as deficiencias do campeão, Canhoteiro e Haroldo só pegavam na bola quando bloqueados e sem muita possibilidade de deslanche. Não tendo auxilio direto pelo lado os ponteiros paravam o balão e... lá ia centro sobre a area onde era fatal o corte pois os palmeirenses ali se encontravam, com a grande vantagem de receberem de frente a bola.

Tanto que o São Paulo pouco ameaçou a meta de Cavani durante o primeiro periodo. Gino era o unico que dava combate, vendo-se, por outro lado, nas vezes em que Teixeira conseguiu o deslanche pela esquerda, não entrar Canhoteiro para o meio, o mesmo acontecendo no flanco direito, quando o ataque por ali procurava se desenvolver. Canhoteiro e Haroldo foram "autenticos" ponteiros, daqueles que se limitam a ficar quase em cima da linha lateral. Pois dai jamais sairam.

Nos quarenta e cinco minutos finais, vendo a tendencia acentuada de Dino para a preparação e suas caracteristicas muito lentas para o jogo de area, a direção tecnica substituiu Teixeirinha por um novato: Rodrigo. Mas este nem siquer teve tempo de apanhar uma jogada à feição, pois a inexperiencia foi seu maior adversário. Rodrigo limitou-se a ficar adiantado, não se dispondo a um sentido maior de deslocação, desde que àquela altura, do que necessitava o tricolor era um homem de mais cancha, mais sereno e vivo. Um Lanza talvez, ou mesmo um Marucci ou Luiz. Porque Rodrigo parece ter sentido a influencia do clima do prelio e, a rigor, a bola só lhe foi ter nos pés umas três ou quatro vezes no máximo.

E só muito tarde Vitor foi chamado para o lugar de Clelio. O São Paulo precisou sempre de um homem que fisesse o "vai vem" e que tivesse folego para recuperar-se e auxiliar a retaguarda. Nesse momento, contudo, o campeão jogava mais à base de desespero em busca do empate, forçando mais o avanço quase em massa, mas sem maior raciocinio, pois a aglomeração pela direita só fez com que o Palmeiras mantivesse mais firme a marcação naquele setor, enquanto os cruzamentos longos de bola iam apanhar Rubens ou Cação colocados para a rebatida. Em sintese, faltou ataque ao São Paulo. E essa exibição pode até servir de aviso aos dirigentes, porque, sobretudo, o campeão necessita, com urgencia, de dois grandes meias, homens de experiencia, de velocidade e que saibam defender em simultaneidade e atacar com rapidês.

O ARBITRO AMEDRONTOU OS CRAQUES SANTISTAS

"O Santos não jogou o que sabe e pode, por motivos até certo ponto ponderaveis. Chegamos de uma excursão pelo Exterior e os nossos jogadores estiveram licenciados. Realizamos somente dois treinos de conjunto. Ainda não adquirimos o necessario entrosamento. O Santos está propenso a conquistar posição de destaque neste Torneio e por esta razão esperamos que venha melhorar muito para o futuro. Tivemos, também, muito azar! Mandei o quadro atacar em massa no segundo tempo. Retirei Vasconcelos porque vinha jogando muito mal. Esta é a primeira vez que ví o América. Seu quadro não é ruim. Quanto ao juiz, julgo sua arbitragem prejudicial ao Santos. Homem de tarimba, procurou segurar a nossa equipe, amedrontando os jogadores, ameaçando-os de expulsão sem necessidade. Os craques do América usaram e abusaram do jogo pesado e o juiz uruguaio fez vistas grossas para as entradas desleais de Joel, Agnelo e Rubens. São coisas do futebol. Tenho esperanças em melhora do nosso quadro no próximo compromisso. Barbosinha, Helvio, Urubatão e Valter, foram os melhores do Santos". Palavras de Giusepe Ottina, técnico do Santos.

De Sordi reformou

Ao contrario das noticias divulgadas e surpreendendo parte da torcida que foi ao Pacaembu, De Sordi surgiu em campo para defender o São Paulo, quando se dizia que estava incompatibilizado com o clube e fora da cidade. A respeito, o craque assim falou: "Realmente, havia um "caso" entre o São Paulo e eu. Estava em Piracicaba e os diretores foram lá me buscar, ocasião em que entramos em acordo para assinar novo contrato, o que foi feito no sabado.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo





Já está pronta

a sua roupa

KING WILSON

Estilo Londrino

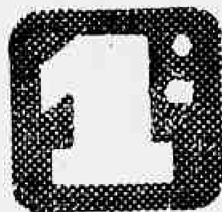
A Exposição

PATRIARCA · BRÁS · BELÉM · CAMPINAS

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MERITO



Barbosinha foi um espetaculo na peleja entre Santos e America no Maracanã. A equipe de Vila Belmiro saiu derrotada, é verdade, porem não cabe ao goleiro a menor culpa, pois os dois gols que deixou passar, não tinham defesa. Em compensação — tivemos o trabalho de anotar — realizou nada menos de 10 aparadas de alto estilo, nas quais demonstrou impecavel segurança, desconhecida até então para nós, desde que Barbosinha, aqui em São Paulo, sempre pecava nas saidas da meta e em lances mais faceis. No Maracanã, transformou-se, surgindo como o grande obstaculo às pretensões americanas. Houve um lance, por exemplo, em que Simões, lançado por Vassil, ficou livre, à frente do guardião. O tento parecia certo e a torcida carioca já se levantava para comemorá-lo quando Barbosinha, arrojadamente, atirou-se aos pés do atacante e tomou-lhe a pelota, transformando o grito de alegria do publico em brado de decepção. Depois, muitas palmas foram ouvidas. E Barbosinha bem que as mereceu, pois, sem a menor duvida foi um grande, o maior de todos, do Maracanã, do Pacaembu, toda a rodada. Se fosse sempre assim... O guarda valas santista, portanto, fez jus à nota maxima da rodada ,obtendo 10 pontos por figurar como o principal elemento entre todos os que tomaram parte na primeira jornada do "Roberto Gomes Pedrosa".

Jair não acaba mais. Quando se espera que esteja caminhando para a descida da montanha, em direção ao fim, dentro do futebol, ei-lo que volta a entusiasmar a torcida, tão cerebral e seguro como nos seus melhores tempos. Contra o São Paulo, Jair fez jus à nota 8, ganhando o posto de meia esquerda do selecionado da semana, enquanto, pelo ritmo certo que imprimiu ao seu jogo, mereceu o direito de figurar nesta Galeria de Maioriais, no segundo lugar, com direito a mais 6 pontos. Entretanto, Jair desentendeu-se com Pé de Valsa e foi expulso do gramado, vendo sua nota diminuida em 3 pontos. Nestas condições, ganhou um total de 11 pontos, otimos para uma só rodada.

De Sordi, mesmo tendo marcado aquele gol contra, que seria o da vitoria do Palmeiras, teve uma boa atuação no classico. Iniciou titubeante a peleja, mas, aos poucos, foi ganhando personalidade, aparecendo como o mais destacado valor da retaguarda do campeão bandeirante. Por isso, ganhou o terceiro posto entre os maiores da semana, fazendo jus a 4 pontos. Por outro lado, pela atuação individual, teve nota 8, conseguindo, assim, um total geral de 12 pontos, com os quais inicia a sua campanha no "Roberto Gomes Pedrosa". Firme no jogo alto, segurissimo no rasteiro, constituiu-se em verdadeira muralha, mormente no segundo tempo, quando jogou partida muito boa.

Valdemar é o quarto colocado da semana. Apareceu ante o publico palmeirense numa partida de grande responsabilidade e, sem duvida alguma, foi um jogador de altas qualidades. Marcou, destruiu e municiou com a mesma serenidade, não havendo erro ao dizer-se que esteve em plano destacado, sobressaindo-se entre todos os seus colegas de peça. Ganhou 8 pontos e foi para a seleção da semana e, por figurar aqui, neste Quadro de Honra, teve direito a mais 3, perfazendo o seu total 11 pontos. E foi numa primeira rodada, quando Valdemar deve ter entrado em campo sentindo o ambiente dificil de um classico. Porem, manteve-se em ritmo uniforme e ganhou merecidos elogios.

Valter, depois de Barbosinha, foi o melhor homem do Santos, na peleja contra o America no Maracanã. Trabalhou corajosamente durante os noventa minutos da luta, impondo-se pela classe e pelo discernimento nas jogadas, procurando dar ordem ao seu fragil quinteto. Evidentemente, não foi um portento, porem, salvou-se daquela inefiencia que vimos na peça atacante de Vila Belmiro. Ganhou nota 8 pela atuação individual indo ocupar a meia direita da seleção e fez tambem jus à quinta classificação entre os grandes, com direito a mais 2 pontos. Assim, Valter ganhou 10 pontos no total pelo que fez nesta primeira rodada do torneio interestadual. Começou bem, sem duvida.

Finalmente, há que se dar destaque ao centro medio Tocafundo, do Palmeiras. Indiscutivelmente, não foi um portento, um espetaculo impar na peleja do Pacaembu, mas desde os primeiros movimentos, demonstrou que poderá vir a ser o homem que o gremio esmeraldino espera. Duro nos lances, com boa finta e distribuição, marcando bem e, quando apoiando, atirando com facilidade e violencia à meta contraria, Tocafundo realizou boa partida. Tanto que merecidamente ganhou 8 pontos e está figurando como o sexto elemento do nosso Quadro de Houra, com direito a mais 1 ponto. E pode subir ainda mais, pois seus predicados ficaram bem visiveis no Pacaembu. É um bom elemento.

COTAÇÕES

1.o) BARBOSINHA, nota 10; POY, DE SORDI, VALTER, CAVANI, VALDEMAR, TOCAFUNDO e JAIR, nota 8; 9.o) NILO, HELVIO, RUBENS e CAÇÃO, nota 7; 13.o) TURCÃO, PE' DE VALSA, GINO, FEIJO', URUBATÃO, ALVARO, FORMIGA, CASSIO, TITE e DEMA, nota 6; 23.o) VITOR, TEIXEIRINHA, NICACIO, HUGO, LIMINHA, BERTO e MOACIR, nota 5; 30.o) CLELIO, DINO, ELZO, MANUELITO e CANHOTEIRO, nota 4; HAROLDO, RODRIGO e VASCONCELOS, nota 3; 38.o) OTAVIO, nota 2.

SCRATCHS

A — Barbosinha, De Sordi e Cação; Valdemar, Tocafundo e Nilo; Nicacio, Valter, Gino, Jair e Tite.

B — Poy, Helvio e Turcão; Cassio, Pé de Valsa e Urubatão; Elzo, Liminha, Alvaro, Teixeirinha e Moacir.

C — Cavani, Rubens e Feijó; Vitor, Formiga e Dema; Haroldo, Dino, Alvaro, Hugo e Canhoteiro.

Setores

TRIOS FINAIS — 1.o) Barbosinha, Helvio e Feijó, com um total de 33 pontos; 2.o) Poy, De Sordi e Turcão, com 25; 3.o) Cavani, Rubens e Cação, com 22.

ZAGAS — 1.o) De Sordi e Turcão, com um total de 17 pontos; 2.o) Rubens e Cação, com 14; 3.o) Helvio e Feijó, com 13.

INTERMEDIARIAS — 1.o) Valdemar, Tocafundo e Dema, com 25 pontos; 2.o) Urubatão, Formiga e Cassio, com 19; 3.o) Vitor, Pé de Valsa e Nilo, com 18.

ATAQUES — 1.o) Nicacio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite, com 30 pontos; 2.o) Elzo, Liminha, Otavio, Jair e Moacir, com 27; 3.o) Haroldo, Dino, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro, com 22. Note-se perfeitamente a deficiencia dessa peça da rodada.

ALAS DIREITAS — 1.o) Nicacio e Valter, com 16 pontos; 2.o) Elzo e Liminha, com 9; 3.o) Haroldo e Dino, com 7.

ALAS ESQUERDAS — 1.o) Jair e Moacir, com 16 pontos; 2.o) Hugo e Tite, com 11; 3.o) Teixeirinha e Canhoteiro, com 4

OS MELHORES DO RIO

O Fluminense iniciou bem o Torneio Roberto Goemes Pedrosa, goleando impiedosamente a agremiação de General Severiano, pela contagem de 4 a 0. Valdo, Edson, Duque, Robson e Telê, foram suas grandes figuras, enquanto que na equipe perdedora, poucos foram os que conseguiram se salvar do naufragio. Dentre estes, encontramos o arqueiro Pianoswiski, autor de bôas defesas, embora saindo muitas vêzes em falso do arco. Paulinho foi o melhor do ataque e formou com o arqueiro, a melhor dupla do Botafogo. O América, teve, contra o Santos, vários craques em plano destacado, mormente em seu ataque, onde o jovem ponteiro Ferreira, demonstrou qualidades. É vivo, inteligente e atira com perfeição, embora tenha contra si este defeito pernicioso no futebolista brasileiro, qua lseja o de segurar muito a bola. Ramos, Simões e Valdo, foram outros valores de destaque. Vassil e Simões, conseguiram sobressair pela forma corajosa como enfrentam uma defesa. O meia direita Vassil é um elemento que poderá ter um futuro dos mais risonhos, caso não venha ser atingido pelos virus da mascara.

MUITA DESLEALDADE EM CAMPO

O arbitro uruguaio Latorre, não gostou da violencia que imperou no Pacaembu e fez as seguintes declarações sobre o choque Palmeiras vs. São Paulo:

"No intervalo, precisei chamar os dois capitães, Turcão e Jair, pedindo-lhes que tomassem providencias energicas junto aos seus comandados. Quase todos eram mal intencionados e criavam situações dificeis. Alem disso, as reclamações eram constantes. Assim, uma peleja fica dificil de ser apitada. Eu não podia deixar de expulsar pelo menos um jogador de cada equipe para servir de advertencia aos demais".

DISTINÇÃO

O SEGUNDO GOL FOI LICITO

Os craques do Palmeiras, julgagaram nos seguintes têrmos a arbitragem de Latorre: RUBENS — Prejudicou um pouco o andamento, porque apita tudo... — FABIO: Muito bem, seu juiz! Foi um colosso — ELZO: Creio que se saiu satisfatoriamente — MANOELITO: Latorre deu uma aula de como se deve apitar — VALDEMAR: Apenas regular. Podia ser melhor — TOCAFONDO: Gostei de sua atuação. Não favoreceu a ninguem — CAÇÃO: Apita muito. Em demasia, até. LIMINHA: Errou não assinalando um penalte de Clélio e deixou de consignar um tento legítimo de Berto "descobrindo" uma irregularidade no centro de Elzo. — BERTO: A bola vinda Elzo não tinha saido. Errou nesse lance — DEMA: Muito bom.



O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

Esta é a quarta reportagem dentro desta serie palpitante apresentada pelos cronistas de São Paulo. O campeão paulista, nas três primeiras, obteve a hegemonia, classificando Poy, De Sordi e Mauro, individual e coletivamente, na colocação inicial. E os leitores, sem duvida, devem ter sentido a segurança do trabalho apresentado, uma vez que aqueles três craques mantêm indice tecnico apreciavel e merecem a classificação que lhes foi dada. O São Paulo, todos dizem, possui a melhor retaguarda do Brasil e seu triangulo final começou confirmando essa opinião, com triplo laurel. Entretanto, manteria o tricolor esse posto?

E aconteceu, conforme previramos e anunciamos, que a Portuguesa de Desportos, num "combate" sensacional, "furou a chapa" dos sampaulinos na posição de medio direito, classificando o seu fenomenal Djalma Santos na ponta da colocação semanal, sem uma unica voz discordante, por unanimidade portanto, coisa que o campeão não havia conseguido. Nestas condições, alterou-se a classificação geral, conquanto mantenha o São Paulo o posto de lider, coletivamente. E' que os lusos, num salto fantastico, ultrapassaram o Corintians, com uma diferença de nada menos 53 pontos, que poderá ser melhorada, desde que a disputa agora será na posição de centro medio, onde os rubro-verdes contam com a figura notavel de Brandãozinho. E os tricolores podem manter-se na liderança, pois Bauer está aí mesmo, disposto a superar Brandão.

Assim, foi sensacional a votação desta semana, aumentando muito o interesse pelas futuras reportagens. Mesmo porque aproxima-se o confronto dos atacantes, onde o campeão paulista pode perder terreno.



Djalma Santos obteve o primeiro lugar com todos os meritos, já que o venceu por unanimidade, ou seja, 10 votos, obtendo assim 100 pontos. Foi o primeiro craque que conseguiu tal honra, após quatro reportagens, será, talvez, o unico a obter essa primazia. E um calculo que fazemos e, se isso acontecer, não há duvida de que Djalma Santos pode ser considerado o jogador mais completo de São Paulo e do Brasil, pois está visto que a classificação dos cronistas, total como foi, representa mesmo o pensamento geral dos brasileiros. Todavia, é melhor aguardar os proximos acontecimentos, as futuras reportagens.

O segundo lugar pertence a Pé de Valsa, que ganhou 7 segundas classificações (Tomás Mazzoni, Pimenta Neto, Helio Sá, Odilon Brás, Aurelio Campos, Flavio Iazzetti e Geraldo Bretas), 1 terceiro (Pedro Luiz) e 2 quartos (Solange Bibas e Mario Morais), com direito a 52 pontos. Valdemar Fiume ganhou a colocação a seguir, com um total de 42 pontos, graças a 3 segundos lugares (Mario Morais, Pedro Luiz e Solonge Bibas); 4 terceiros (Thomás Mazzoni, Helio Sá, Odilon Brás, Aurelio Campos); 2 quartos (Pimenta Neto e Flavio Iazzetti) e 1 quinto (Geraldo Bretas). Idario, do Corintians, aparece na penultima colocação, graças a 34 pontos, sendo 4 terceiros (Mario Morais, Pimenta Neto, Flavio Iazzetti e Solange Bibas); 6 quartos (Tomás Mazzoni, Helio Sá, Pedro Luiz, Geraldo Bretas, Odilon Brás e Aurelio Campos). Finalmente, Urubatão, com 1 terceiro lugar (Geraldo Bretas) e 9 quintos, ganhando um total de 22 pontos.





Preste atenção o leitor nas diferenças de pontos da classificação geral. Note que o São Paulo está superando a Portuguesa de Desportos em apenas 78 pontos, quando, na semana anterior, a vantagem era de 113 sobre o Corintians, que então estava em segundo lugar. Por outro lado, o clube do Parque São Jorge mantinha 13 pontos adiante dos lusos e agora está por baixo em 53, enquanto o Santos entregou o quarto posto ao Palmeiras, voltando à quinta e ultima posição. Entretanto, tudo faz crer que estas diferenças podem ser transpostas, diminuindo-se ainda mais a vantagem do São Paulo, que mantem a liderança há 4 semanas.

E' preciso que se destaque, aqui, os 5 nomes que estarão em duelo na proxima edição, sofrendo a mirada do "olho clinico" dos cronistas. São eles: Bauer, pelo São Paulo; Brandãozinho, pela Portuguesa de Desportos; Goiano, pelo Corintians; Tocafundo, pelo Palmeiras; e Formiga, pelo Santos. Experimente o leitor fazer a sua classificação, antes da publicação de nossa materia. Depois, adote o criterio da contagem de pontos (10 para o primeiro, 6 para o segundo, 4 para o terceiro, 3 para o quarto e 2 para o quinto), verificando, antecipadamente, qual será o lider individual e coletivo entre os "pivôs". E faça o confronto depois, a ver se conseguir acertar. O comando da intermediaria é uma das posições mais dificeis de ser julgada, em face dos nomes que a integram, onde somente Tocafundo é quase desconhecido do publico.

A emoção agora vai girar em torno da proxima serie deste interessantissimo assunto, que vai julgar, em ultima analise, o poder de cada equipe bandeirante para a temporada do IV Centenario.

A PORTUGUESA FUROU A CHAPA DO SÃO PAULO

OLHANDO O FUTURO

Uma comparação total das retaguardas dos 5 clubes que participam desta enquete especial, é um pouco dificil, desde que só agora atingimos a posição de medio direito, ainda dois postos para completar a peça. Entretanto, com o encerramento do campeonato de 53, os torcedores e mesmo os criticos falavam da defesa sampaulina e a classificavam como uma das melhores do Brasil. E isto dissemos ao iniciarmos a reportagem de hoje, pois o São Paulo confirmou aquela hegemonia no trio final, mas perdeu-se logo na posição de medio direito, onde a vantagem de Djalma Santos sobre Pé de Valsa foi de 48 pontos, quase a metade da votação maxima. E quer-nos parecer que só mesmo a Portuguesa poderia equilibrar a luta com o tricolor, em face de possuir Santos e Brandãozinho. O Palmeiras tinha Fiume como a grande esperança, porem a classificação do veterano medio não foi das melhores, enquanto o Corintians, classificando Idario em quarto lugar, tem melhores possibilidades de aumentar seu total com Goiano e Roberto. E o Santos, indiscutivelmente, pode, de novo, passar o clube do Parque Antartica para a ultima colocação, dado que entrará com Formiga e Zito, dois jogadores de reais predicados e que poderão obter lugares honrosos e assim bons pontos. Dentro de mais duas edições, o leitor conhecerá a melhor defesa na opinião dos cronistas e saberá qual o clube classificado em primeiro lugar, coletivamente, nesse setor. E depois, vamos à ofensiva, na qual muita surpresa pode acontecer. Inclusive novos lideres coletivos.

CURIOSIDADES

Como das vezes anteriores, há interessantes particularidades na votação individual dada pelos cronistas aos medios direitos. Reside a maior delas, talvez, na classificação que ganhou Valdemar Fiume na votação de Geraldo Bretas, ou seja, a ultima. Tambem, graças à opinião desse mesmo cronista e nosso Diretor o santista Urubatão escapou de obter unanimidade no posto de "fim de fila", desde que obteve 9 ultimos lugares e somente um 3.o, dado pelo Bretas. Aliás, Fiume e Urubatão, entre os 5 medios da semana, foram os unicos que estiveram na colocação final, pois Pé de Valsa e Idario foram classificados entre os segundos, terceiros e quarto lugares. Não se fala em Santos, o vitorioso, pois ganhou a liderança por unanimidade, caso raro e que, acreditamos, dificilmente será igualado, pois superado não o será. Acrescente-se que Idario, que obteve o 4.o lugar individualmente, abaixo de Valdemar Fiume, portanto, se não obteve nenhum ultimo posto, não conseguiu obter uma unica classificação em segundo, enquanto o palmeirense teve 3 postos logo em seguida a Djalma Santos. A rigor, a vitoria de Djalma Santos não causou surpresa. No triunfo de Pé de Valsa, sobre Fiume sim, houve algum imprevisto, mas é provavel que os cronistas tenham levado em consideração a forma atual dos dois, ao mesmo tempo que Urubatão, por ser quase desconhecido, não pôde obter pontos melhores, o que não quer dizer que seja fraco. Os cronistas, certamente, aguardam melhor oportunidade para julgar o jovem santista.

1º

317 PTS.



2º

239 PTS.



3º

186 PTS.



SENSACIONAL!

Vejam na proxima edição de sexta-feira a Portuguesa de Desportos novamente "furar a chapa" do São Paulo. Brandãozinho espetacularmente vence Bauer na classificação individual. Qual ficará sendo a contagem geral?

4º

138 PTS.



5º

120 PTS.



FAZ FALTA UM BO

Que o Palmeiras esteve com a chave de uma goleada nas mãos e não aproveitou, todos sabem, mesmo os sampaulinos. Todavia, esse objetivo não se concretizou, unicamente porque um setor capengou durante todo o embate: o ataque. As palmas que possam ser endereçadas à equipe, só cabem a retaguarda, peça unida, energica e vigilante, apesar de apenas ter cumprido a sua missão. Portanto, uma analise introspectiva nas linhas esmeraldinas, as separa em duas metades distintas. Uma, merecendo elogios. Outra, fazendo jus as mais impiedosas criticas.

A CHAVE DESPERDIÇADA

Caso Otavio levasse vantagem sobre De Sordi no primeiro tempo, as investidas teriam sido coroadas de um sucesso absoluto, uma vez que todos os lançamentos eram feitos para o seu lado e, invariavelmente, faltava-lhe habilidade para evitar as antecipações precisas do adversario. Não só nos minutos iniciais essa desvantagem existiu. Tambem no periodo derradeiro foi uma realidade. E não há atenuante nenhuma porque a correção dos lançamentos de Jair era impecavel, criando, inclusive situações extremamente favoraveis diante do gol, as quais só não foram redundadas em tento porque coube o desfecho das mesmas a Otavio. Essa deficiencia, acarretou uma serie de prejuizos que a primeira vista não podem ser aferidos:

Duas historias para um mesmo quadro: a defesa e o ataque – ...ando O... volta intima em cada dianteiro – As razões pelas quais o cent... avante... extremas não puderam participar de escaladas coletivas – Do...quilos d... sentido não pode trazer resultados praticos – No dia em que J...r morr... meiras – Não se precipite a torcida com exagerados elogios à ...cafun... ção de jogo, apenas deve ser louvado o entendimento facil c...Jair – ... berturas em s...ações

1 — Sem o centro avante, o ataque não pôde forçar uma vez sequer o jogo pelo centro, já que o fazendo, correria o risco constante de "queimar" o esforço dos preparadores.

2 — Amarrado o jogo de miolo, os extremas ficaram isolados e só poderiam aparecer caso tomassem a iniciativa de manobrar em outro setor. De forma alguma podiam participar de escaladas coletivas, porque faltava um centro avante com que tramar.

3 — Quando os extremas recebiam, perdiam-se em conclusões inuteis, que se constituiam em um ultimo recurso, impossibilitados que estavam de contar com Otavio. Faltava-lhes um objetivo comum nas descidas, o qual seria servir um ponta de lança em boas condições. Encontrando uma parede que não era transposta pelo companheiro, ofuscavam-se.

4 — A perda daqueles dois ou três tentos certos, nos quais Otavio esteve com a meta praticamente à disposição e errou, foi um mal, vindo a criar uma revolta intima em cada dianteiro, com o que a peça inteira sofreu.

O QUE SOBROU

Diante dessa situação, restou atrás, o trabalho de Liminha ... esporadicamente, Elzo, amb... desamparados e soltos a sor... da suas proprias iniciativ... Faltou-lhes a observancia ... um traçado mais definido e ... execução de um plano de jo... coordenado e coeso. Correra... bastante, principalmente Lim... nha. Mas não fizeram o sul... ciente para apresentar uma s... ma de serviços sequer aceit... vel. Ambos, apesar de vitim... da inexistencia de um coma... dante de ataque, incidiram n... erro grave: tentaram tapar ... sol com peneira. Forçaram u... "dansa" desarticulada que n... surtia efeito pratico nenhu... O ponteiro, porque está obe... com dois quilos a mais pesa... do-lhe os movimentos, faz u... esforço incomum mas não n... tra a agilidade peculiar de ... extrema de bons recursos. ... Liminha, mais confuso q... agressivo como costuma s... perdendo-se quando não ... brechas.

O "CESAR" DA EQUIPE

Não vai exagero em apelid... Jair de o "Cesar" do Palm... ras. Afinal de contas, o hom... é tudo dentro do sistema tati... Orienta, cria, administra e ... cide. Pouca diferença existe ... tre — guardadas as proporç... — a função do imperador ... mano na sua "polis" e a de J... no onze. Uma prova conclude... te disso tivemos nas duas ... ses. O unico atacante que a... com raciocinio claro e desc... tinio amplo da colocação ... elementos foi o meia esquer... Largou bolas aprofundadas p... Otavio que seriam aproveita... por qualquer outro em melho... condições. Talvez, como t... autoridade, tenha insist... muito num ponto de vista s... Pensou que, despejando seg... damente sobre Otavio, con... guiria algo pratico. E teimou ...

...jogar b... ...altas e ... ...tento d... ...para o ...

TOCA...

Será ... ...rense p... ...que o ... ...não é ... ...possivel ... ...disputo... ...atrativo... ...poucos ... ...não lh... Porem, ...ta-se d... ...dos apo... ...craque, ...palavra... ...turame... ...te acer... ...teve el... ...exempl... ...tar se... ...pratica... ...jogada... ...dor ne... ...do chã... sobre ... rapido... ...lota ri... ...nas? ...

aquel... que ... E' de... atua... envi... luta ... acer... fren... tos ... de n...

Canhoteiro confessou:

FOI A PRIMEIRA VEZ QUE VI TANTA GENTE AO MEU REDOR

Se não havia demasiada tristeza no vestiario tricolor, tambem a alegria ali não se fizera presente. E nem poderia ser de outra forma, pois o campeão perdera a primeira peleja do interestadual. Os jogadores, calados, jogavam-se sobre os bancos, enquanto descalçavam as chuteiros e as meias. Jim Lopes animava-os, com palavras de amizade, conquanto, vez por outra, falasse sobre a injustiça daquele tento". De Sordi sentara-se junto a Turcão e Poy e olhava os dirigentes e torcedores. sem fazer menção de despir-se. O reporter ouviu suas primeiras palavras: "E dizer-se que acabei como goleador desta partida! O meu intuito, naquele lance, foi botar a escanteio, mas a pelota somente roçou em minha testa e quando vi o Poy caido e o gol marcado, quase desesperei. Jair abraçou-me e falou qualquer coisa, que, fracamente, não cheguei a compreender. Mas não estava me gozando".

Aí Pé de Valsa, levantou a vista e disse: "E eu, que acabei expulso! Não sei quantas "soladas" levei, mas quando dei a minha, na bola é preciso que se diga, acabei vindo para o chuveiro antes do tempo". Canhoteiro, sentado no chão, só fez olhar.

Gino estava zangado. Falava, alteando a voz: "E aquele cara, atrás do gol, vocês viram A bola caiu lá e a ele achou de chutá-la para mais longe, atendendo pedidos. Não me contive e fui em cima dele, pois aquilo não é coisa que se faça. Depois falam da gente. O que o Liminha faz no campo, ninguem nota. Hoje, então, esteve de mais". Haroldo, já quase pronto para sair, retrucou, como se o negocio fosse com ele: "E', velho, a gente tem que responder à altura, com gente como Liminha. No segundo tempo, ele me deu uma entrada violenta e eu não tive duvidas: dei-lhe um soco na cara. Só agindo assim".

Canhoteiro voltou a mexer a cabeça, para olhar. Aproveitamos e pedimos sua opinião. Eis o que nos disse: "Lamento ter decepcionado. Mas tambem foi esta a primeira vez que entrei no Pacaembu e foi tambem esta a primeira vez que vi tamanho publico ao meu redor. Lá no Norte não tem disso! E foi logo acontecer contra o Palmeiras, um grande quadro, que possui um homem como Jair, um mestre da bola. Estou triste pela derrota e porque joguei mal". Um torcedor sampaulino animou-o, mas o maranhense não queria saber de nada. E foi-se dirigindo para a saida, olhando para os lados, sem dizer mais nada.

PRIMEIRA SELEÇÃO DO 10...

BARBOSINHA
(Nota 10)

DE SORDI
(Nota 8)

CAÇÃO
(Nota 7)

VALDEMAR
(Nota 8)

TOCAFUNDO
(Nota 8)

...L...
(...ota ...)

LEITURA PREJUDICADA

BOM COMANDANTE

– ...ando Otavio desperdiçou grandes oportunidades, houve uma re... ento ...avante comprometeu seriamente a produção da vanguarda – Os Do...uilos de Elzo, ao "disfarce" de Liminha – Correr atrás e sem ...e J...r morrer, terá que ser iniciada uma nova etapa na vida do Pal... s à ...cafundo, pois ele teve muita chance na estréia – Em sua concep... co... Jair – Gente moça e, consequentemente, desnecessarias as co...m s...uações extremas

...jogar bolas sobre a meia lua, altas e baixas, sem atingir o intento de "furar" a retaguarda para o centro avante.

TOCAFUNDO NO RAIO X

Será que o torcedor palmeirense pode admitir a ideia de que o centro da intermediaria não é mais problema? E' impossivel negar que Tocafundo disputou uma partida cheia de atrativos, com muitos "altos" e poucos "baixos", graças a que não lhe cabe a menor critica. Porem, que não se iludam. Trata-se de elemento com predicados apenas regulares. Não é um craque, no sentido estrito da palavra. Tem defeitos que futuramente aparecerão. Somente acertou uma peleja em que teve chance seguidas vezes, por exemplo, fintando depois de estar semi-caido no terreno e, praticamente, sem a posse da jogada. E' logico que um jogador nestas condições, levante-se do chão e ainda leve vantagem sobre dois outros com toques rapidos de pé enquanto a pelota ricocheteia em varias pernas? Não. Só leva a melhor,

TEXTO DE AMAURI NASCIMENTO

aquele que é mais feliz. Foi o que aconteceu com o "doutor". E' dono de uma virtude escassa atualmente :a prudencia. Só envia um passe ao ter a absoluta certeza de que o alvo será acertado. Por isso, tendo pela frente dois companheiros prontos para correr em profundidade numa luta problematica com a defesa e, ao lado, um meia preparador livre, prefere ceder à este. Assim foi que municiou seguidamente Jair e, reciprocamente, recebeu do meia numa prova de que ambos possuem uma afinidade inicial apreciavel. Mas que a torcida não se iluda com o tiro que acertou visando a meta. Isso pode acontecer com qualquer jogador e é questão unica e exclusiva de oportunidade. Um jogador deve ser medido, mais pela concepção de jogo que revela, do que pelo numero de jogadas casuais que acerta.

CONSISTENCIA DEFENSIVA

O ponto alto da equipe, a retaguarda, teve um senso de unidade continuo, com os sentinelas ativos de cada posto, usando de todos os recursos para conter os avanços contrarios. E não é possivel distinguir uma só figura, do todo homogeneo e igual, formado diante da meta de Cavani. O traçado, obedecido fielmente, não permite que, ao contrario do que comumente acontece, se evidencie as habituais falhas de Rubens ou a cerrada marcação de Dema. Não. A defensiva contagiou-se num só pensamento e numa só atitude. Prova disso está no tento certo que Rubens salvou. Ao tempo em que Cavani avançava deixando a meta, o zagueiro já se preocupava com a cobertura do gol, colocando-se na linha fatal, de onde rechaçou em grande estilo depois de "atrair" a pelota para onde estava. Foi nesse lance, sintetizada a forma de agir de todo o encontro. Não se usou coberturas porque cada qual, jovem e dono de folego para eventuais recuperações, dava conta do setor que guarnecia. E nesse mister, todos, mesmo Valdemar que tambem fazia a estreia, comungaram o objetivo. A defesa mostrou estar armada, mesmo sem atuar com todos os valores de que dispõem. Pena mesmo, que na frente, só a figura do "imperador" aparecesse.

A ADVERTENCIA FOI SO' PARA NÓS

Pouco se falou nos vestiarios do Santos, após o jogo. Apenas alguns elementos se mostravam desolados com a derrota. O tecnico italiano, conversava animadamente com Tite, num canto, quando nos aproximamos e conseguimos ainda ouvir as seguintes palavras: "O juiz não queria nada com o Santos. Andou cometendo inumeros erros na pequena area do America, deixando, ainda, de reprimir o jogo violento posto em pratica pelos cariocas. "Tite, mais animado, confirmou totalmente as palavras do seu tecnico. Cassio saiu do chuveiro resmungando. Era um dos que mais sentira a derrota." Com um homem assim não se ganha de ninguem", falou o zagueiro — dizendo mais: "Quando entravamos numa jogada ele apitava e vinha correndo, ameaçando-nos de expulsão. Joel entrou com os pés juntos no rosto do Tite e Juan Carlos Armental nem tomou conhecimento, deixando o jogo prosseguir".

"Helvio, que teve boa atuação, com a toalha sobre o pescoço comentou com o reporter: "Antes do inicio do jogo o arbitro chamou os dois capitães e disse que não iria permitir o jogo violento, e se algum jogador entrasse violentamente ele mandaria para fora da cancha. Respondi-lhe que ficasse descansado , que jogador do Santos não faria isso. Não fizeram mesmo, mas os americanos agiram como bem entenderam e ele não advertiu nenhum jogador do America. Por aí se vê suas intenções. A derrota faz parte do esporte e sendo assim vamos para a reabilitação, embora não possa me conformar com esta derrota de hoje. Êles nada fizeram em campo e venceram."

O chefe da delegação mostrava-se bem abatido e quando o interpelamos, disse: "O juiz foi o responsavel por esta derrota do Santos. Andou cometendo erros aos montes, favorecendo sempre ao quadro local. Procurou assim contentar àqueles que o foram buscar em Montevideo. Para mim é um arbitro fraco. Alias, o Helvio quando se referiu a Juan Carlos Armental, disse: "Este homem tem tarimba. Sabe, como o João Etzel, amarrar um quadro, não deixando que ele vença".

1920 - 1934 - 1954

MEIAS ESQUERDAS DE 3 ÉPOCAS

1920 — 1. NÉCO foi, sem duvida, a estrela principal do Corintians e o melhor meia esquerda do Brasil em 1920. Teve muita fama e até hoje seu nome é lembrado com saudades pelos corintianos, como um dos maiores craques surgidos no Parque São Jorge. Tinha verdadeira adoração pelas cores alvi negras. Corintiano de coração.

Frederici, do Palestra e Botelho, do Paulistano, vêm logo a seguir. Eram bons jogadores naquela época, porém inferiores ao fabuloso craque Néco.

1934 — 1. ARAKEN — Estava na metade de sua carreira. Pontificou como o maior meia canhoto do Brasil, tendo integrado com sucesso as seleções de São Paulo e do Brasil.

2.o LARA — O meia esquerda do então Palestra Italia, muito se assemelhava com Negri, ambos de estatura baixa. Jogador de bons predicados técnicos, tambem teve muita fama no futebol paulista e brasileiro.

3. RATO — Positivamente este foi um ano de bons meias esquerdas. O jogador do Corintians já estava no fim de sua carreira, porém jogando bem ainda. Depois de Rato, encontramos Celeste e Bindo, que tiveram oportunidades de jogar varias vezes em lugar de Araken, no São Paulo. Celeste era ligeiramente superior a Bindo.

1954 — 1. JAIR — O craque palmeirense dispensa apresentação. Seu nome, para o futuro, será lembrado sempre pelos paulistas e, principalmente, pelos palmeirenses. Um dos maiores craques surgidos nos ultimos anos no futebol brasileiro. Categoria indiscutivel e jogador de várias seleções do Rio e do Brasil. Foi vice-campeão do Mundo, em 1950.

2. NEGRI. Disputou excelente campeonato em 53, embora já veterano. O São Paulo trabalha ativamente para conseguir um substituto à altura para o craque argentino. Mesmo velho, foi de grande valia para o titulo. Negri tem pequena afinidade com Lara, do Palestra. Suas caracteristicas de jogo muito se parecem com as do veterano craque do passado.

3. CARBONE — Iniciou como um furacão no Corintians, tendo, inclusive, sido o artilheiro maximo do campeonato em 51. Jogador "entrão", tem como principal arma, seu grande espirito de luta.

BALANÇO — A classificação final entre craques de três gerações ficou sendo a seguinte: 1.o — Jair (Palmeiras); 2.o — Néco (Corintians); 3.o — Araken (São Paulo); 4.o — Lara (Palestra); 5.o — Rato (Corintians); 6.o — Carbone (Corintians); 7.o — Negri (São Paulo); 8.o — Frederici (Pal.); 9.o — Celeste (Paulistano) e 10.o — Bindo (Paulistano). Como se vê, mais um craque do futebol moderno consegue vitoriar-se num paralelo com os maiores astros do passado. Jair, merece, por isto, os encomios, porque é, sem duvida, craque de excepcionais qualidades técnicas.

TORNEIO SÃO PAULO - RIO

...LO



(...ota 7)

NICACIO



(Nota 5)

VALTER



(Nota 8)

GINO



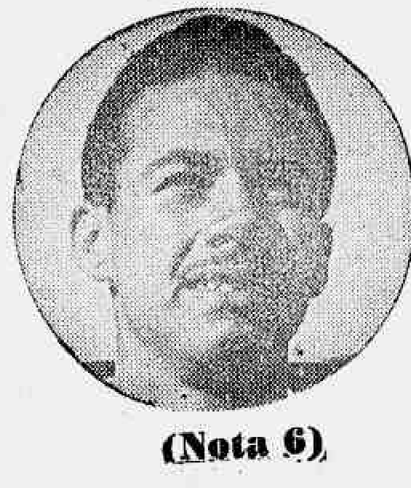
(Nota 6)

JAIR



(Nota 8)

TITE



(Nota 6)

Entrevista curiosa com BERTO

Berto já é nome conhecido no futebol paulista. Muito jovem ainda, mas com lastro no Palmeiras, onde, por varias vezes integrou com sucesso a equipe principal. Fomos á sua procura para que participasse da nossa entrevista, contando fatos interessantes e de agrado da familia



Bagunça é o apelido mais esquisito que já conheci. Com um nome assim, como é que pode jogar futebol!

palmeirense, que vê neste futuroso comandante de ataque, um dos mais dedicados e disciplinados profissionais do gremio esmeraldino. Berto não tem "papas na lingua". Abordado pelo reporter, falou de uma só vêz, narrando o que segue:

"E' — me impossivel fazer um calculo sobre as partidas que já disputei, embora novo como profissional. Jamais fui expulso de campo. Sempre tive por norma, respeitar os outros, principalmente no futebol, onde o juiz é a maior autoridade no gramado. Suas decisões são por mim acatadas. Jamais me revoltei contra um arbitro embora, como torcedor, já tenha tido "raiva" daquele juiz que apitou o jogo Corintians vs. Palmeiras, no returno. O nome dele é, Perseguitti. Tirou do Palmeiras, a possibilidade de disputar



Rubens é o mascara de ferro. Não fica distante do Liminha em "beleza". Tem pequena semelhança com o Boris Karlof. E' o colega que a turma mais goza nas concentrações.

o titulo com o São Paulo. Prejudicou o mais que pôde o meu clube, com decisões absurdas e improcedentes. Igual a este, nunca ví e jamais verei. Foi uma calamidade!

Graças a Deus no futebol nunca tivo contusão grave. Fóra dele, sofri serio acidente. Jogava no Juvenil do Vasco da Gama e, um dia, fui com um amigo passear de automovel. O nosso destino era Salvador. Queriamos vêr o que a "bahiana" têm. Na estrada, o carro capotou espetacularmente e, como resultado, fomos parar num hospital, com serios ferimentos. Não chegamos á Bahia e voltamos de maca num carro do Pronto Socorro. Este, foi o acidente mais grave que sofri na minha vida e até hoje, quando vou ao Rio e encontro os amigos, principalmente do Vasco, trazem-me á mente esta recordação triste. O Ademir não me chama pelo nome, mas sim de "Desastre". Tambem foi o unico, graças a Deus.

"Não tive fracassos na vida. Mesmo com as "meninas" sou muito feliz. Elas me compreendem e eu a elas. Jamais recebi "contra" de garotas. Aqui no Palmeiras, existe uma que é um amôr, (peço licença ao Humberto para falar dela) chama-se Lucy, atléta do meu clube. E' a garota mais linda que conheci em São Paulo. Não é atôa que o Humberto não sai do Parque Antartica. Ficou "caidinho" e com razão, porque a natureza foi prodiga com ela.

A maior vitoria que consegui no profissionalismo, lembro-me bem. Jogamos em Piracicaba e vencemos por 3 a 2. Tive a felicidade de marcar dois tentos e reputo este jogo um dos melhores que já disputei. Não sou titular e, por conseguinte, não posso lhe dizer que alguem tenha me barrado no Palmeiras. Estou por baixo e quando sou chamado á integrar a equipe principal, procuro corresponder. Quanto ao melhor dirigente que conheci, exceto os atuais do Palmeiras, foi João Silva, do Vasco. Grande "praça"! Todo garoto que gosta de futebol têm um idolo. Eu, por exemplo, não perdia jogos em que Domingos tomasse parte. Fui seu admirador e o reputo superior a Leonidas ,outro de excepcionais qualidades. Os dois foram grandes embora Domingos tenha sido o maior. Não tenho lembrança da minha primeira partida. Sei que jogava no juvenil do Vasco, mas não lembro contra quem foi. No profissionalismo foi em Rio Claro. Tive sorte e assinei contrato com este grande clube. No futebol, ás vezes a gente encontra muito jogador com idéias más, Bigode, por exemplo, é um sujeito que não perdoa ninguem. E' o jogador mais mal intencionado que conheci. Igual ao medio do Fluminense é um zagueiro de Birigui, não lembro seu nome, que me ofendeu durante todo jogo. O rapaz, coitado, é ruizinho de futebol e para suprir sua deficiencia tecnica, usa ás artimanhas iguais ás de Bigode. Nunca revidei um ponta pé do Bigode e, tambem, nunca tive nenhuma desinteligencia com companheiros.

"A camisa mais bonita, que conheci no país é a do meu clube. Com respeito á de agremiações estrangeiras, é a do River Plate. Toro brasileiro espera desta seleção, como eu, a conquista do titulo maximo. Ela é bôa, sem duvida, mas, para mim, a melhor organização que o Brasil já formou foi a de 50, embora tenhamos tido má sorte no prelio final com os uruguaios. Isto são coisas que acontecem no futebol. Cambon é mais amigo que tecnico. Procura incentivar sempre os jogadores novos e está sempre pronto a coperar com todos. O tempo passa muito depressa. A gente não percebe mais vai ficando velho. Nos meus tempos de garoto, das inolvidaveis peladas, já fui carregado em triunfo. Que saudades tenho!... Este tempo não volta mais.

No Palmeiras fui muito aplaudido contra a Port. de Desportos, embora reconheça que joguei mal. Porém, fiz um gol de fóra da area, o qual serviu para amenizar minha má atuação. Existem jogadores, que não podem controlar os nervos. Idiarte e Liminha, são dois tipos iguais. Falam muito e, por qualquer coisinha, querem brigar. O "caipira" em Piracicaba, desce o pé. Liminha, tem, talvêz algum complexo, porque é "feio" que doe. Ninguem mais quer vê-lo nas concentrações. O rapaz é noite, mete mêdo para qualquer um. Tanto é que não se concentra mais. Causava mal estar para os companheiros. Igual a êle, existe outro que prefiro não citar o nome. Estas brigas do Liminha em campo, não são mais que consequencia do complexo que adquiriu com a "feiura". Aliás,



Idiarte parece uma vitrola. Fala muito em campo e por qualquer coisinha quer brigar. Causa pena!

ele sabe que não existe outro igual no futebol brasileiro. E' incrivel sua afinidade com um macaco. Pergunto ao Dema qual o jogador mais parecido com um simio, e ele não hesitará em responder: Liminha".

"Zatopek fez furor na Capital, vencendo todas as provas. Porém, ele não chegou a competir com o Humberto. Jogaria pules aos montes no meu companheiro. E' o mais veloz dos gramados brasileiros. Grande amigo e um dos maiores jogadores do Brasil. O amigo que mais admiro fora do futebol, é um rapaz que reside no Rio: Edio Veiga. Este moço, quando vou para lá, não sabe o que fazer comigo.



Jair é o jogador mais inteligente do Brasil. Sabe como guiar uma equipe no campo e fóra. Já deve ser acionista de qualquer banco...

O Palmeira em 53, formou um g r a n d e quadro. Merecia, sem duvida, o titulo. Por isso esta sua não posso indicar outros nomes para formar uma seleção se não os dos meus companheiros, Liminha e Idiarte brigam muito em campo. Entretanto, existe um "cara" no futebol carioca, que suplanta nitidamente os dois. Chama-se Godofredo. E' o sujeito mais briguento que conheci na minha vida. E' uma especie de Bigode aperfeiçoado. Ás poucas vezes que integrei o quadro do Palmeiras, procurei acertar. Não recebi vaias, embora estas sejam normais no futebol. Contra a Portuguesa, como já frizei, joguei mal. Nada dava certo. Talvez esta atuação irregular seja fruto unico da falta de maior traquejo em partida mais duras.

Não tenho queixas de nenhum critico, porque todos têm procurado me auxiliar, reconhecendo os meus erros e enaltecendo minhas qualidades. Tudo isto serve de incentivo para que possa prosperar. O maior bicho que recebi até hoje foi por ocasião do jogo contra o XV de Piracicaba. Fiz dois gols. Recebemos 3.600 cruzeiros de gratificação pela vitoria. Contra a Port. de Desportos, sinceramente, entrei em campo com muito nervosismo. A responsabilidade era grande. O Palmeiras estava no pareo para conquistar o titulo. Atribuo os meus erros nesta peleja, ao meu estado de espirito. Foi, o encontro em que senti maior emoção na minha carreira. O contrato atual que tenho com o Palmeiras é o primeiro que assinei até hoje. Lembro-me que o Eugenio Malzone, então, diretor pechinchou e maximo, fazendo assiná-lo em bases modicas. Sou novo ainda e por esta razão espero, para o futuro, melhorar minha situação financeira, embore em casa, todos sejam contra minha profissão. Não querem que eu jogue e muito menos, porque fico afastado da familia. Porém, o futebol proporciona á gente momentos de grandes emoções e, principalmente, muita popularidade.

Cria-se muitas amizades com facilidade e ficamos conhecendo sempre coisas novas. Não é tão ruim, assim, o futebol. Nas concentrações, sempre aparece um "cristo" para a gente "gosar". No Palmeiras é o Rubens. E' tão feio quanto o Liminha, tanto que já lhe apelidaram de "Mascara de Ferro". É o Boris Karlof. Assusta como o Liminha. O pessoal todo vai em cima dele. E' uma das vitimas nas concentrações. Fora do futebol, nunca tive um fato curioso ou estravagante e nem tampouco já fui culpado por uma derrota, e muito menos vi cenas de "pugilato" em vestiarios. Dizem muito que este ou aquele profissional é burro, não? Mas, para mim, não existe burros no futebol. Cada um, joga como sabe e dentro de suas possibilidades tecnicas. Não se pode exigir de um craque de futebol, que tem determinada caracteristica, fazer o que não sabe por falta de adaptação.

O maior sentimento de minha vida, foi não ter jogado contra o São Paulo no ultimo prelio do campeonato, quando perdemos por 2 a 1, deixando ao tricolor o titulo maximo do futebol paulista. Queria cooperar para uma vitoria do meu clube e, de fora, senti mais do que ninguem, e tropeço do Palmeiras, perdendo, neste jogo, o titulo maximo. Aqui em São Paulo, dizem que Mauro é o jogador mais posudo, o mais elegante etc.. Eles que o dizem, é por que ainda não viram o Adésio, do Vasco. O rapaz é muito elegante para andar e jogar. Como ele não vi outro igual".

Não sei como Bagunça pode jogar futebol com este nome! Não é atôa que não teve muita sorte no futebol. Devia ter mudado o nome para vêr se dava sorte. E' o apelido mais exquisito que conheci. Num plano bem oposto ao de Bagunça, coloco este notavel futebolista que é Jair, sem duvida, o maior meia esquerda do futebol brasileiro em todos os tempos. Para mim, é grande honra



Liminha tem grande afinidade com macaco. E' tão "feio" que ninguém mais quer vê-lo nas concentrações. Dá mêdo!

jogar ao seu lado. Nos meus tempos de garoto não perdia um prelio em que o famoso "jajá" tomasse parte. Aprendi muito com ele. Jogamos juntos! Incrivel, mas é a pura realidade. A primeira vez que formei ao seu lado senti as pernas bambas, porque como já não bastasse estarmos no mesmo clube, jamais pensei jogar ao seu lado. Ele é notavel. Inteligente dentro e fora do campo. O "jajá" formou há tempos o seu pé de meia que lhe garantirá um futuro risonho, sem atrapalhações e longe do futebol.

Lembro, como jogador novo, os elogios da imprensa para mim. Guardo os recortes com muito carinho, para quando fôr "vovô" mostrá-los aos meus netos, colocando-os neste "album" de recordações que possuo



Ney e Tocafundo são meus amigos inseparáveis. Estamos sempre juntos. O "golano" está aprendendo alguma coisa conosco.

com a fotografia bem grande do Jair, com um dos maiores craques que já vi em ação. O futebol dá para a gente muita popularidade. E' o que tem de bom, afora o dinheiro, que garante ao jogador ajuizado um futuro calmo. O futebol brasileiro melhorou muito nestes ultimos anos, tecnica, moral, e taticamente. Para finalizar quero citar uma artista que para mim é a maior do Mundo. Trata-se de Ingrid Bergam, sem favor algum, a mulher mais linda do universo. Teria imensa satisfação se viesse um dia conhece-la.

FALTOU ATAQUE AO SANTOS

Resultado injusto conheceu o Santos no Maracanã. Mesmo jogando mal, merecia, na pior das hipoteses, o empate. Fal mais quadro que o America no primeiro tempo, apresentando maior volume de jogo e tendo uma bola, chute de Valter na cobrança de uma falta de fora da area no primeiro minuto, contra o poste de Osni, após o arqueiro americano estar batido. Mesmo assim quem conseguia vantagem neste periodo era o America, marcando dois tentos fortuitos, produtos de duas falhas da defesa santista, numa, quando Cassio e Helvio se confundiram e, na outra quando Helvio e Feijó foram dominados pela vivacidade do ponteiro Ramos, deslocando completamente o arqueiro Barbosinha.

O America nada fez por merecer esta vantagem. Seus homens procuraram conter as primeiras avançadas dos santistas, usando a força fisica. Deram "coices" até na sombra! Com isto, aquele impeto inicial dos atacantes do Santos, com bonitas variações entre Valter e Alvaro, desapareceu completamente, resultado do medo e receio das entradas desleais dos componentes da defesa americana. Iniciou muito bem o gremio da Vila, decaindo assustadoramente após o segundo tento do America. O reflexo se fez sentir até na defesa, peça que vinha se portanto bem quando do dominio santista. Muito inteligentemente, Urubatão caiu para a direita, marcando o homem que armava toda as avançadas americanas, Valeriano. Helvio ficou na area em cima de Vassil, meia direita, mas cuja função era a de aproveitar todos os rebotes na area do Santos. Valter, excessivamente recuado, cobria muito bem o setor desguarnecido de Urubatão, figurando mais como medio do que atacante.

Deu resultado este esquema, tanto é que poucas vezes conseguiam os atacantes contrarios, cordenar as jogadas. Porem, veio aquela jogada desastrada de Helvio e Cassio, (este mais culpado) e dai surgiu o inicio do desajuste defensivo. Formiga largou seu homem e Urubatão descia muito, originando uma brecha na defesa, por onde os dianteiros contrarios penetraram varias vezes, obrigando Barbosinha a praticar seguidas intervenções — três no primeiro tempo impressionantes — Esta falha não foi possivel ser consertada neste periodo.

No segundo tempo, o Santos criou alma nova. Por paradoxal que pareça, embora tenha com andado mais, foi o America quem fez os gols e obrigou Barbosinha a realizar defesas de vulto, evitando que maior fosse a contagem Urubatão, neste periodo, deixou o meio campo somente para Valter, que era o homem encarregado de alimentar o seu ataque. Porem, esta peça não se completava mais devido as falhas de Vasconcelos, em tarde negra, e por sentir muito a falta de Urubatão, no lado esquerdo, porquanto todos os ataques do Santos, eram feitos pela direita, ora por Urubatão ou Valter, ficando o setor esquerdo completamente esquecido. Tite, algumas vezes, em lances pessoais levava perigo à meta contraria. Foi mal compreendido por Alvaro e Vasconcelos. Os atacantes santistas, notadamente os dois ponteiros, quando fugiam pelo flanco davam preferencias aos lançamentos altos, não atentando ao fato de que os homens que compõe a retaguarda do America, eram bem mais altos e, por conseguinte, levavam sempre a melhor. Alvaro, assim, ficou perdido, trocando somente com Nicacio — homem mais talhado para enfrentar uma defesa pesada como a do America — tarde demais. Esta troca de Nicacio e Alvaro, bem como a substituição de Vasconcelos, surtiram efeitos. Foi quando o Santos ameaçou o America, não marcando por incrivel falta de sorte. Nicacio no miolo, juntamente com Hugo, deu à ofensiva maior sentido de penetração. Tite, teve o empate aos seus pés, perdendo tento certo, após "driblar" três elementos contrarios. Não teve a felicidade necessaria. Encobriu muito bem a Osni, porem o balão foi chocar-se contra o poste, saindo pela linha de fundo. Mesmo apresentando muitos erros, merecia o Santos melhor sorte. Teve contra si, a atuação do juiz, uruguaio, que torceu o resultado do encontro, influindo decisivamente na queda de produção do quatro santista, admoestando seguidamente seus craques sem necessidade, quando o infrator geralmente era o jogador contrario.

Temos que convir, entretanto, que o Santos não se apresentou completo, sentindo e muito a ausencia de Zito e Del Vechio, dois jovens valores que apesar dos esforços incomensuraveis de Cassio e Nicacio para acertar, fizeram com que fossem sentidas suas faltas. O Santos precisa melhorar muito para o futuro, porque esta sua atuação diante do America deixou muito a desejar, principalmente o ataque que joga para a assistencia pouco ligando para o conjunto.

QUER JOGAR DOMINGO A PORTUGUESA

Existe na Portuguesa de Desportos a idéia de entrar em entendimentos com o Santos, a fim de que o jogo entre o alvi-negro e o Fluminense, marcado para domingo, seja disputado em Vila Belmiro. O interesse dos lusos será jogar no domingo, e não no sabado como programado, contra o Palmeiras, no Pacaembu. Sem duvida nenhuma, para o publico, será melhor que isto se concretize, já que o interesse em torno da Portuguesa é muito maior que o que poderia haver pelo Santos.



A foto acima, reproduz com fidelidade as modernissimas instalações da "FLOR DE MAIO", novel casa comercial que se instalou no bairro do Pacaembu. Assim este bairro, que antes só era residencial, agora vai tomando novo impulso com a instalação de modernos estabelecimentos deste genero. Sob a razão social de PEREZ, GURGEL & CIA. LTDA., tem como principais socios os srs. Osvaldo Amaral Gurgel simpatizante do tricolor, Nelson A. Perez, tambem admirador do São Paulo e Naylor A. Perez, corintiano, aliás, os três primeiros da direita para a esquerda. São vistos ainda os seguintes empregados na mesma ordem: Nadim Perez, Alfredo Nascimento, Jair Costa, Edicio Rodrigues e Erastoteles Bonifacio.

O mundo em Foco



O Internazionale bateu o Juventus por 6 a 0 no campeonato italiano. E chegou um momento, durante o jogo, em que deu o desespero nos juventinos ,que foram totalmente para a ofensiva. Note-se, por exemplo, o lance algo estranho acima, quando tod e ataque do Juventus está na área do Inter, 5 homens lutando contra 3, amontoados, buscando a oportunidade derradeira de diminuir a diferença. Muccinelli, Ricagni, Boniperti, Hansen e Praest estão praticamente na jogada, mas são contidos pela cabeçada segura de Goacomazzi. A' direita, bem recuado, vê-se o meia esquerda do Inter. Fattori, servindo como defensor. Dissemos que o lance é estranho, porque, na Europa, raramente se vê um ataque em massa sobre o terreno inimigo. E' que as coisas, nessa altura, já estavam pretas para o Juventus. E ficaram ainda mais, pois o escore foi de 6 a 0.



A Copa da França é uma tradição para os gauléses. Alguns, até, a apreciam mais que o proprio campeonato, porque reune quadros de todas as categorias, numa verdadeira maratona futebolistica. Uma das equipes mais credenciadas ao ultimo troleo, foi a do Olimpique, da cidade de Nice, que colocou-se esplendidamente para as semi-finais da competição, — junto com Marseille, Troyes e Sedan. A esquadra de Nice é que vemos no clichê, notando-se em pé, da esquerda para a direita: Aiglons, Hairabedian, Mahjoub, Gonzalez (que esteve no Brasil na I Copa Rio), Poitevin e Ben Nacef; agachados, na mesma ordem: Ujlaki, Antonio, Carniglia, Fontaine e Numremberg. Gonzalez e Carniglia são argentinos e falta na foto o nosso patricio Brandãozinho, que é o ponteiro canhoto titular.

As disputas de futebol entre equipes militares de diversos países tornaram-se já obrigatorias. E em 54 até a Turquia resolveu competir, juntamente com Belgica, Holanda, Italia, Egito, Grecia, Estados Unidos e Portugal. Aliás, os turcos compunham o Grupo n. 2, com Egito e Estados Unidos e venceram categoricamente: os egipcios por 4 a 1 e os americanos do Norte por 10 a 0. Sem duvida, os otemanos subiram muito no futebol, aprendendo depressa, em que pese não ser este torneio composto de craques de grande cartaz. A foto ao lado apresenta um lance da partida Turquia 10 vs. Estados Unidos 0, vendo-se um craque americano tentando com um lance estranho e brusco conter o despejo de cabeça de um defensor turco.



Pedro Luiz elege:

NORONHA - O CRAQUE COMPLETO

Chegou a vez dos medios esquerdos. Pedro Luiz tambem opinou nesta posição, indicando os cinco melhores jogadores que viu em toda sua vasta carreira esportiva, por todos os continentes. Mantendo aquilo que se tornou uma praxe, novamente o Brasil coloca a maioria de elementos dentre os cinco escolhidos, que são os seguintes: NORONHA, RODRIGUEZ ANDRADE, AFONSINHO, FORBES e DINO. Cada qual com uma caracteristica diferente, mas todos eximios e estupendos craques.

NORONHA
O MAIOR DA ÉPOCA

O gaucho Noronha, ocupa a primeira colocação. Sem duvida alcunha o Cobrinha como foi chamado, marcou época com a exuberancia de jogo que o caracterizava. Dotado de fisico privilegiado para um elemento de defesa, possuia uma cabeçada que mais parecia um chute. Na verdade, colocar-se os verbos no passado constitue um erro, pois o ex-sampaulino ainda está em atividade nos campos de sua terra, se bem que sem o desembaraço de outrora. O São Paulo deve muito a ele, pois quando ainda envergava a jaqueta tricolor, formou com Bauer, Rui e antes Zarzur uma linha média que possivelmente até hoje não encontrou rival. Temperamental por excelencia prejudicava-se por isso em algumas ocasiões. Várias vezes integrante da seleção nacional, viu sua estrela brilhar depois de ter sido dado como acabado pelo Vasco. E foi campeão brasileiro em 52.

FORBES
VOLANTE COMPLETO

O segundo posto não pôde Pedro Luiz dar em sã consciencia a um brasileiro. E' que existe um “negrito” chamado Rodrigues Andrade, uruguaio campeão mundial de 1950, titulo conquistado em pleno Maracanã. Adapta-se perfeitamente a funções destrutiveis e apoiadoras. Tendo como mestre ao seu lado o inconfundivel Obdulio Varelo, ditou catedra. Hoje, em sua terra não desfruta das mesmas condições tecnicas de 1950, mas seu jogo ficou na memoria de todos. Aliava a garra e o sangue, a classe e a eficiencia. Outro grande mérito seu é o de ser um jogador disciplinado, mesmo pertencendo a um plantel como o uruguaio. Ainda no ultimo mundial anulou nosso ponteiro Chico de maneira soberba, sabendo empurrar e ataque naquela triste tarde para todos nós. O segundo posto vai-lhe sob medida.

RODRIGUES ANDRADE
CLASSE DE CAMPEÃO

Sem qualquer sombra de duvida ,foi felicissima a definição dada ao terceiro homem escolhido por Pedro Luiz. Afonsinho ganhou as honras do posto dando ao Brasil tambem o terceiro lugar nesta etapa. “Jogador de fisico não muito desenvolvido, imprimia as jogadas uma virilidade de que sem atingir as raias do absurdo, geralmente amedrontava um ponteiro menos experiente. Defensor do Fluminense por vários anos, compartilhava com aquele famosa linha média, Brant, Bioró e Afonsinho, das alegrias em que o gremio tricolor carioca era pródigo. Defensor por varios anos da seleção carioca, formou uma nova modalidade de médios: o médio “carrapato”. Dele surgiram as imitações que hoje fulguram em nossos campos: Biguá, Idario, Dema, o primeiro aliás já desaparecido de nossos campos pela veteranice.”

AFONSINHO
A MELHOR MARCA DE GOMA ARABICA

Pedro Luiz agora deu uma olhada pelo mapa europeu, e lembrou-se imediatamente de um outro grande medio esquerdo que viu atuar. Dentro da Grã-Bretanha, há um loiro medio que chama-se Forbes, aquele mesmo elemento que aqui esteve com o Arsenal. “Forbes é um jogador maravilhoso. Dentro da rigidês dos sistemas taticos aplicados nas equipes inglesas, encontra meios para bem desempenhar sua missão da maneira como o fazem nossos médios volantes, isto é, estando em toda parte onde o perigo ronde e participando de todas ações ofensivas de sua equipe. Era completo sem duvida alguma, olhado sob esse prisma.”

DINO
PROFESSOR DE DANÇA

Tambem ao Brasil, o famoso locutor deu o quinto lugar. Dino, o incrivel malabarista nacional, cognominado Pavão foi o preferido. “Dino, começa o entrevistado, era um jogador pelo qual se pagava uma entrada só para ver jogar. Dono de um controle de bola impressionante, como jamais algum futebolista nacional o teve, tinha uma facilidade espantosa para driblar mesmo num raio de ação inferior a meio metro. Vindo da varzea santista encontrou seu apogeu no Corintians. Dai para a seleção nacional foi um pulo. Enfrentou argentinos e uruguaios nos diversos campeonatos Sul Americanos que disputou. Era figura obrigatoria do onze do Brasil.”

Assim Pedro Luiz determinou os cinco maiores que viu nesta posição, e sem duvida o fez com brilhantismo. Na proxima edição, sexta-feira, o famoso locutor indicará os cinco maiores pontas direita que viu em sua brilhante carreira esportiva.

Classisificação

A contagem geral, depois de computados os pontos obtidos pelos craques desta posição, ficou sendo a seguinte: 1) Brasil - 93 pontos; 2) Argentina - 19; 3) Uruguai - 14; 4) Inglaterra - 12; 5) Austria - 6; 6) Chile - 3; 7) Italia e Espanha - 2 pontos.



Historia do futebol

Prosseguindo a nossa série de reportagens, eis o primeiro capitulo referente ao ano de 1904.

Funda-se no Rio três grandes clubes, que mais tarde viriam a ser expressões maiores no futebol brasileiro. BOTAFOGO, AMÉRICA E BANGU. O Bangu foi o primeiro clube a nascer no suburbio. Foi fundado em 17 de abril de 1904, na Rua Estevão, pelos srs. Andrew Procter, Clarence Hibbs, Frederick Jacques, John Starek, José Soares, William French, Segundo Maffeo e Thomaz Hellowell. A Companhia Industrial do Brasil cedeu terreno para o Bangu construir seu estádio inaugurado no dia 12 de junho, com grandes festividades. O Cricket Athletic And Association, inaugurou o estádio do Bangu, realizando com este, interessante peleja. O campo ficava bem distante da cidade, sendo que o Bangu foi o primeiro clube no Distrito Federal, nascido no suburbio. A fundação do Bangu foi um dos grandes acontecimentos do ano. O Botafogo foi fundado no bairro do Botafogo, com a denominação de Eletro Clube, no dia 12 de agosto de 1904. Em 18 de setembro, resolveram os seus fundadores mudar o nome do clube para Botafogo, por causa do bairro onde estava situado o clube. A primeira diretoria eleita foi a seguinte: presidente; Flávio Ramos; vice-presidente — Otávio Vermeck; secretario — Jacques Raimundo Pereira da Silva; tesoureiro — Alvaro Werneck. O campo do Botafogo estava localizado na Rua Conde de Irajá, sendo qu mais tarde foi transferido para a Rua Real Grandeza ,onde ficou até 1908, quando se mudou definitivamente para o campo da Rua Voluntários da Patria. O primeiro jogo do Botafogo foi contra o Atlético A. F. C., a 2 de outubro de 1904, sendo vencedor o Atlético pela contagem de 3 a 0, tendo servido de árbitro o sr. Mário Bessa, com atuação parcial. Eis o quadro do Botafogo: Flávio Ramos, Vitorio Faria e João Leal; Basilio Viana, Adhemar de Lamaré e Ricardo Rego; Ilamar Tavares, Horman Hime, Sampaio, Alvaro e Soares.

DAVA AZAR O UNIFORME VERMELHO DO AMERICA

O América foi fundado no dia 18 de setembro de 1904 por iniciativa do sr. Jayme Faria Machado.

Interessante que houve muita controversia em torno do nome do clube. Osvaldo Mocarsted, propôs em reunião, o nome de Praia Formosa, enquanto que o sr. Jaime Faria Machado, queria que se denominasse Brasil. Outros, filhos de alemães, sugeriram o nome de Germania. A melhor sugestão foi a do sr. Alfredo Koebler, apresentando o nome de América, como homenagem ao continente que tão bem acolhera os imigrantes europeus. Depois, houve muita discussão por causa do uniforme. O ano era bissexto e o uniforme preto dava azar! Foi, então, que ficou decidido que o, futuro uniforme do America seria vermelho. A primeira sede foi na Rua Coronel Pedro Alves, Praia Formosa, pagando o clube pelo aluguel a importancia de 130 mil réis. Mais tarde, mudaram a sede para o Maracanã, na Rua Felipe Camarão, 50. Anos depois, com um sábio golpe de Belfort Duarte, o America fez fusão com o Haddock Lobo, que tinha em Marcos de Mendonça sua figura de maior realce. Este clube cedeu suas dependencias para o América, à Rua Campos Salles, onde, até hoje, está instalado o Estádio do clube. Marcos de Mendonça, na ocasião era o maior homem do Haddock Lobo e com a fusão passou a pertencer ao América.

O Campeonato Paulista foi disputado pela terceira vez em 1904, e o São Paulo, após novo desempate com o Paulistano, conseguiu se tornar Tri-Campeão, conquistando definitivamente a Taça Casimiro da Costa. A titulo de curiosidade, lembramos que em três anos de disputas do certame bandeirante, estes dois clubes sempre terminaram no primeiro posto, havendo, por conseguinte, necessidade de um jogo desempate, no qual o São Paulo sempre levou a melhor. Em três disputas extras, venceu o quadro dos ingleses. Neste campeonato deu-se a estréia de um novo concorrente: Associação Atlética Palmeiras, clube que nasceu nas imediações da Av. Angelica, local onde tinha seu campo. O prélio desempate entre Paulistano e São Paulo, foi apitado pelo presidente da Liga, dr. Armando Prado, do Internacional, e após o jogo eis o que escrevia o “O Estado de S. Paulo” a respeito da sua conduta. “O “referee”, dignissimo jogador e presidente da Liga, foi de uma imparcialidade a toda a prova e correto.”

ATE' O PRESIDENTE DA LIGA APITAVA JOGOS

PAULISTA

PARA QUEM ELES TORCEM

O jornaleiro Angelo Di Tano, proprietário de uma banca na Av. Ipiranga, residente à Rua Assunção, 436, é o homem escolhido para esta seção no dia de hoje. Falando a nossa reportagem, foi preciso: —

“Sou palmeirense desde o dia que me conheci como torcedor de futebol. Gosto na, realidade, da côr verde da camiseta do meu clube. Aliás, sei ser periquito, quer na vitoria como na derrota. Sei reconhecer os méritos do adversario e enchergar as nossas falhas. O jogador que mais admiro na equipe de profissionais de meu clube é Humberto. O garoto é mesmo espetacular. Não tem tido sorte na seleção, mas na Suiça, vai ser o tal. Tem tudo para brilhar. Por incrivel que pareça, o craque que menos aprecio no Palmeiras é Jair. E extraordinario como jogador, tem classe, nome e muito futebol. Mas fora disso, é pretencioso e gosta de mandar no time. Dá muito palpite. Esquece que ele é como os outros. Também, acho que o clube deve largar de tantos contratos. Já começam a surgir alguns “bondes” e disso estamos cheios. O que mais sonho para o alvi-verde, é a reforma total de suas dependências, assim como a conclusão das obras da piscina”.

BOM DIA, amigos...

PARA O CICERO LER EM CASA

O São Paulo venceu galhardamente o certame passado, após campanha brilhantissima, que a torcida ficou devendo aos jogadores e técnico, mas tambem, e principalmente, a você, Cicero Pompeu de Toledo, e seus pares. Entretanto, eis que se aproxima o maior de todos os campeonatos paulistas, o do IV Centenário, isto para não falar no atual "Roberto Gomes Pedrosa", o qual o tricolor iniciou com uma derrota. E o torcedor do Canindé, se não saiu totalmente decepcionado do Pacaembu, tambem não deve ter ficado lá muito contente. Não entristeceu por completo, porque sabe que na seleção estão 4 grandes craques. Bauer, Alfredo e Mauro formarão com De Sordi, Poy e Pé de Valsa aquela mesma sensacional retaguarda de 53, enquanto Maurinho dará mais potencia à potencia.

Porem, Maurinho é um só e a vanguarda necessita de maior numero de valores. Você, com sua serenidade, com sua arguecia, deve ter sentido que, se o ataque já não era em 53 uma grande peça, agora está pior. Maurinho retornará e será o mesmo excepcional valor de antes, Teixeirinha ainda é util e Gino ainda pode ser explorado, enquanto Canhoteiro pode ser um ótimo reserva ou mesmo um bom titular. Mas, e os dois meias? Não estamos contra Dino, nem contra Lanza ou Marucci, elementos jovens e que serão, sem duvida, esplendidos reservas, mas, no momento, faltam jogadores de maior capacidade técnica, craques na verdadeira expressão do termo, que possam completar com eficiencia a peça.

Como é logico, um unico jogo, não dá para tirar-se conclusões definitivas, porem, por ele, pode-se prever alguma coisa. E quanto mais passar o tempo, mais dificeis serão as conquistas, porque a "corrida" em busca de reforços será de todos e não somente de um ou dois. Consequentemente, a valorização será um fato, real, concreto, indiscutivel. E o São Paulo tem por obrigação fazer boa figura na campanha sensacional do IV Centenário.

Mas, temos certeza, você deve ter visto e sentido tudo isto. Observador como é, certamente notou a deficiencia do seu ataque. E pensa resolver os problemas, como tem resolvido outros, com calma, com inteligencia. Isso é o que a torcida espera, ansiosamente. Quais os visados? Ipojucan? Valter? Ademir? Baer, Rial ou Valter Gomez? O principal é que sejam craques de grande categoria.

PARA O GIULIANO LER NA CAMA

O Palmeiras ganhou, caro presidente, e fê-lo com meritos, merecendo, sem a menor duvida, o triunfo, que poderia até ter sido mais largo, sem que, assim, fosse injusto ao campeão. Entretanto, pergunta-se agora, porque o valoroso conjunto esmeraldino só marcou um tento e esse mesmo assinalado pelo sampaulino De Sordi? A pergunta tem sua razão de ser, desde que todos notaram a deficiencia que existe no comando da ofensiva, onde Otavio foi uma completa decepção, perdendo, inclusive, dois gols certos.

E se é verdade que Berto, entrando nos instantes finais do segundo periodo, deu maior movimentação à peça, há que se destacar que, mesmo esse jogador, apesar de toda a sua dedicação, de ter realmente boas qualidades, ainda não possui a formação capaz de arcar com a responsabilidade, principalmente num campeonato durissimo como se prevê será este do IV Centenario.

Nestas condições, ilustre Presidente, a sua tarefa agora deve estar voltada para o comando do ataque. Valdemar, Tocafundo, Cavani, Elzo, Cardoso, foram bôas contratações, mas ainda falta uma, isto para falar somente no que vimos domingo. Certamente, há esperanças de que, com o retorno de Humberto do selecionado brasileiro, Liminha possa ser deslocado para a posição em que fez furor há cerca de um ano. Entretanto, convem que este elemento seja estabilizado num so posto, alem de estar necessitando de umas "chamadinhas" a ver se controla mais o seu genio, pois o Palmeiras, que luta, corajosa e decididamente por conseguir um grande titulo, não pode ficar sujeito a expulsões, que prejudicam uma equipe num prelio decisivo.

Estamos certos, sr. Presidente? O seu esforço já foi grande e merece os maiores encomios, mas não acreditamos tenha parado a esta altura dos acontecimentos. Se o Palmeiras precisa de um comandante, você (permita-nos este tratamento mais intimo) há de ir buscá-lo, seja ele um Silvio Parodi ou um Sarcinelli. O Palmeiras já fez muito, mas pode fazer mais. E a diretoria, temos certeza, pode contar com a totalidade dos associados e torcedores.

BALANÇO DOS CALOUROS

E' verdade que pela primeira apresentação, não se pode tirar elementos para um pensamento definitivo sobre os craques lançados no domingo. Contudo, de acordo com os predicados evidenciados, podem ser classificados na seguinte ordem:

TOCAFUNDO — Impressionou vivamente, pois não se limitou a ficar na retaguarda. Seguidas vezes chegou até os limites da area sampaulina, atirando em gol e fintando com desembaraço. Apareceu mais que todos os outros.

VALDEMAR — Teoricamente impecavel. Só não superou Tocafundo porque se restringiu a obediencia das ordens do tecnico. Agradou bastante. Nunca se libertou do jogo "amarrado" na vigilancia continua do seu setor.

URUBATÃO — Teve um defeito: excesso de classe. E' um jogador que conhece o futebol e sabe para onde enviar um passe. Mas, caso queira abusar dos seus predicados, cairá no grave erro de prejudicar o conjunto.

ELZO — Pouco acionado mas, mesmo nas raras vezes em que o foi, mostrou encontrar-se fora de condições fisicas. Esteve confuso, pois ainda não se integrou à equipe.

DINO — Decepção. Longe daquele autentico craque do Comercial. Nada fez para atenuar os seus erros. Faltou-lhe mobilidade e visão para municiar os companheiros.

CANHOTEIRO — Apenas teve oportunidade de chutar duas ou três bolas à meta, fazendo-o com violencia. Ficou isolado no flanco esquerdo e não se animou a tomar iniciativas.

RODRIGO — E' alto, mas parece ser tipo "Amorim". Muito mole. Não tem a menor vivacidade, sem o que, dificilmente fará carreira.

NO FIEL DA BALANÇA

Até o inicio do campeonato oficial os clubes estarão empenhados na contratação de jogadores, no que as partes sempre apresentam propostas visando permutas. Atualmente, fala-se com insistencia na ida de Mauro para o Vasco e simultanea vinda de Ademir para o tricolor. Seria uma troca sensacional. Mas, qual das partes levaria vantagem? O valor de ambos é igual? Vamos pesá-los:

Ademir de Menezes

IDADE — 32 anos (nascido em 8-12-21)

VIRTUDES — Grande ponta de lança e já atuou em quase todas as posições do ataque embora rendendo mais no meio.

DEFEITOS — É medalhão. Só joga quando quer ou pode e o Vasco caso reforme seu contrato só o pagará por partida em que atue.

FORMA FISICA — Não tem a mesma vitalidade anterior e não poderá readquirir a energia dos seus bons tempos.

AMBIENTE — Será bem recebido em qualquer clube, pois é parte do patrimonio futebolistico do Brasil. Qualquer torcida o esperará de braços abertos.

CONTUSÕES — No Mexico e em Pernambuco deixou-se atingir violentamente e ficou, inclusive, impedido de jogar por uns 5 meses aproximadamente. Deve ter receios.

TEMPO RESTANTE DE FUTEBOL — Está bastante atingido e talvez jogue mais uns dois anos apenas. E olhe lá!

Mauro Ramos

IDADE — 23 anos (nascido em 30-8-30).

VIRTUDES — Alto, vigoroso quando necessario e dono de uma tecnica exponencial entre os valores de seu posto no país.

DEFEITOS — As vezes abusa do estilo fintando e preocupando a torcida. Precisava ser um pouco mais rapido.

FORMA FISICA — Excepcional. Um atleta, na acepção do termo.

AMBIENTE — Tambem será recebido festivamente por qualquer publico. Sempre foi disciplinado.

CONTUSÕES — Nunca sofreu uma contusão grave.

TEMPO RESTANTE DE FUTEBOL — Um minimo de 10 anos.

CONCLUSÃO — Mauro seria mais aproveitado pelo Vasco que Ademir pelo S. Paulo. Somente voltando uma consideravel importancia é que o Vasco poderia julgar igual a troca de Ademir com o zagueiro. E mesmo assim o S. Paulo ainda levaria desvantagem.

ARMENTAL AMARROU O SANTOS

Os santistas não gostaram muito do árbitro uruguaio, Juan Carlos Armental, taxando sua arbitragem de irregular. Eis o que disseram: BARBOSINHA — Procurou acertar. Chamou muito a atenção dos meus companheiros, sem necessidade. HELVIO — Antes do jogo disse que não permitiria jogo violento. Porém, deixou que os americanos descessem o pé. Qualquer entrada mais pesada dos meus companheiros, o homem não perdoava. FEIJÓ — Irregular. CASSIO — Péssimo. Só fez uso do apito para admoestar os jogadores do Santos, deixando os outros meterem a bolina sem dó. FORMIGA — Não se portou técnicamente, mal. Teve erros sem duvida. Procurou controlar desde o inicio os jogadores do Santos. URUBATÃO — Apitou no Rio e quiz satisfazer aos cariocas. Prejudicou o Santos. NICACIO — Esteve bem. VALTER — Perdemos e de nada adianta culpar o juiz. Teve lá seus erros, embora demonstrado muita vontade em acertar. ALVARO — Mais ou menos. VASCONCELOS. Regular. HUGO — Mau. TITE — Amarrou o mais que pôde o Santos. Joel merecia expulsão e o juiz nem o chamou a atenção, deixando que ele metesse a botina até o fim do jogo.

POY CONTUNDIDO

Na saida do Pacaembu, Poy vinha do vestiario com o braço direito enfaixado. Esclareceu à reportagem que, no primeiro tempo, havia saltado para uma intervenção e chocando-se com Tocafundo, caiu sobre o ombro. Consequentemente, terá que ficar inativo por alguns dias, a despeito de seu estado não apresentar, a principio, sinais de gravidade.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
PALMEIRAS . . . 1 S. PAULO . . . . 0 Local: Pacaembu.	PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo (Manuelito) e Dema; Elzo, Liminha, Otavio (Berto), Jair e Moacir. SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Clelio (Vitor), Pé de Valsa e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeirinho (Rodrigo) e Canhoteiro.	De Sordi (contra).	Cr$ 686.660,00 Juiz: Latorre (bom)	Jair e Pé de Valsa foram expulsos na segunda fase da peleja. O Palmeiras conquistou um outro gol, anulado pelo juiz.	Liminha, Haroldo, Dema, Gino, Tocafundo, Jair e Pé de Valsa.
FLUMINENSE . . 4 BOTAFOGO . . . 0 Local: Maracanã (sabado)	FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Lafaiete, Jair (Vitor) e Edson; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas. BOTAFOGO — Pianwski; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho (Juvenal); Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.	Wassil, Simões e Valter (penal).	Cr$ 123.214,20 Juiz: Alberto Malcher (bom)	Decepcionou o Botafogo, após iniciar bem a contenda. O Fluminense marcou dois gols em cada fase.	Arati, Bob, Duque e Lafaiete.
SANTOS . . . . . 1 AMERICA . . . . 2 Local: Maracanã.	SANTOS — Barbosinha; Helvio e Feijó; Cassio, Formiga e Urubatão; Nicacio, Valter, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite. AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Jvan; Ramos, Wassil, Simões, Valeriano e Ferreira.	Quincas, Telê, Valdo e Vilalobos.	Cr$ 169.789,50 Juiz: Juan Carlos Armental (regular)	O arbitro desde o inicio do jogo chamou muito a atenção dos santistas, deixando os americanos descer o pé sem reprimi-los.	Joel, Osmar, Agnelo, Rubens e Ivan.

QUEBROU UM TABU A FERROVIARIA

Caiu o ultimo invicto do Torneio dos Campeões. Defrontando-se contra a poderosa Ferroviaria em seu campo, o gremio de Bauru não conseguiu fugir ao revés de 5 a 3, um escore algo dilatado, em que pesem os meritos do vencedor.

Não se pode dizer que o Noroeste tenha fracassado. Não conseguiu a vitoria, é verdade, mas seu vencedor, para obter o triunfo, teve de usar de todos os seus recursos, reunir todas as suas forças, empregar toda sua sabedoria e engenho.

O primeiro tempo dapartida caracterizou-se por uma constante pressão do vencedor, que através das pontadas sempre perigosas do meia Teck, avantajou-se no marcador de molde a não permitir susto em sua torcida. Já na segunda etapa, o então invicto, reagiu brilhantemente, conseguindo diminuir o marcador por 3 vezes e fazeno perigar a vitoria da Ferroviaria. Quanto a vencedora, soube aproveitar perfeitamente o fator campo e torcida e com isso, alimenta ainda esperanças, si bem que remotas, de subir à Primeira Divisão. Fez o que lhe cabia, ficando agora aguardando que outros vençam o atual lider para aspirar melhor sorte.

Na edição de terça-feira ultima, dissemos que a Ferroviaria teria uma grande oportunidade de quebrar a serie invicta do Noroeste, desforrando-se dos 2 a 0 do primeiro turno. Como se vê, isto realmente aconteceu.

Ainda nesta rodada, Paulista e Marilia, deram prosseguimento ao certame jogando em campo neutro. Estando ambos cumprindo pena disciplinar imposta pelo T J.D. da Federação Paulista de Futebol, tiveram seus campos interditados e rumaram para Jau para decidir os dois pontos em lide. Saiu vencedor o primeiro, mais harmonioso em suas linhas e com seus jogadores atuando para vencer, o que, parece não ter acontecido com o Marilia. Sabendo de antemão, que qualquer que fosse o resultado perderiam os pontos, deunos a impressão que não se empregou a fundo. Como se vê, estão psicologicamente abatidos os marilenses.

Já no prélio complementar, Bragantino e America defrontaram-se em Bragança, num jogo onde não havia nada de interesse, nem siquer os dois pontos. Na situação em que se encontram os clubes, com nada a aspirar nem mesmo uma colocação honrosa, fizeram um cotejo "pró-forma".

O resultado deste desinteressei foi um empate dos dois clubes pelo escore de 2 tentos. Isto deve servir de louvor para o clube de Rio Preto, pois conseguir um empate em campo adversario não deixa de ser um merito. Até faltarem 25 minutos para terminar o cotejo, o time visitante vinha vencendo por 2 a 0 quando o ponteiro contrarioconseguiu alinhar as bolas nas suas redes. Afundaramse ainda mais na tabea de classificação, estando em ultimo lugar com 12 pontos perdidos.

Este foi o desenvolvimento da terceira rodada do returno. O fato principal, foi sem duvida a derrota do lider, pois todos os outros resultados passaram a desinteressar de à muito tempo. O clube de Bauru, na nossa opinião, somente adiou a consagração de seu titulo de campeão que fatalmente lhe virá. Faltam-lhe somente dois jogos, sendo um em seu campo frente ao modestissimo Bragantino que nada de util fez neste campeonato. Mesmo um empate, o que não pode estar nos calculos de ninguem já lhe dará o titulo maximo.

Por outro lado, a Ferroviaria também terá compromissos dificeis pela frente e qualquer t r o p e ç o aniquilará definitivamente as suas pretenções. A vantagem do Noroeste é muito grande para ser desfeita em tão pouco tempo e nas circunstancias atuais do certame.

SELEÇÃO DO TORNEIO

Barrela. 56 pontos

Pierri. 56 e Henrique. 58

Tuca, 52 – Gaspar. 58 – Amaro. 54

Cilmo, 58 – Zeola. 58 – Brotero, 58 – Zé Amaro, 63 – Luiz Marini. 61

COTAÇÕES DO TORNEIO

Terminada que está a terceira rodada do returno do Torneio dos Finalistas, os clubes encontram-se em nossa classificação assim distribuidos pelos pontos obtidos nesta jornada.

FERROVIARIA — O clube de Araraquara conseguiu, sem duvida alguma, um espetacular feito Derrotou o então invicto Noroeste por uma contagem que não deixa duvida quanto à sua capacidade. Com isso, fez com que seus adeptos criassem um pouco mais de esperança quanto ao titulo que ainda é bem dificil de ser conseguido. Com os pontos que lhe demos, está em segundo com 40.

PAULISTA — Conseguiu o segundo lugar nesta rodada. Venceu ao Marilia em campo neutro. Se bem que o resultado tenha sido apertado, não se lhe pode negar méritos no conseguido, quando se sabe que os marilenses possuem uma boa esquadra. O clube de Jundiaí, conseguiu 6 pontos, que somados aos anteriores perfazem 30.

AMERICA — O clube de S. José do Rio Preto, colheu um feito. Empatou com o Bragantino no campo deste. Em verdade o clube de Bragança não está em grande forma, porém, só o fato de empatar num campo estranho e contra o fator torcida, importante no interior, já é um mérito louvavel para o Amerisa. Deve-se notar que por pouco não consegue vencer, pois chegou a estabelecer 2 a 1 até a metade do segundo tempo.

NOROESTE — O invicto perdeu. Teve que protelar, talvez só por esta semana, a comemoração do titulo de campeão que possivelmente conseguirá. Seu adversário foi melhor nos 90 minutos disputando uma ótima partida, o que é seu consolo. Nesta rodada, fez somente 3 pontos o que lhe dá um total de 62 e a liderança em nossa classificaçã.o

BRAGANTINO — Nova decepção deste clube a seus adeptos. Não conseguiu levar de vencida ao America cedendo um empate. Foi dominado quas todo o jogo e nada de prático fez no campo. Ganha 2 pontos somente e fica com o total de 21.

MARILIA — E' o ultimo desta semana. Parece que a apatia tomou conta do quadro, que está desfibrado. Jogando em campo neutro foi derortado pelo Paulista pelo escore de 3 a 2. Damoslhe somente 1 ponto, que somado aos anteriores, deixam-lhe com 28.

DEFESAS VASADAS

1)	Bragantino	20
2)	Paulista	15
3)	America e Marilia	13
4)	Ferroviaria	11
5)	Noroeste	8

CLASSIFICAÇÃO

1)	Noroeste	2 p.p.
2)	Ferroviaria	5 p.p.
3)	Paulista	10 p.p.
4)	Marilia	11 p.p.
5)	America e Bragantino	12 p.p.

ARTILHEIROS

1.o	Teck (Ferroviaria)	11
2.o	Brotero (Noroeste); Zé Amaro (Feroviaria)	6
3.o	Cilmo (Marilia); Luiz Marini (Noroeste); Cezar (America)	5
4.o	Osmar (America)	4
5.o	Miranda (America); Jandir (Paulista)	3
6.o	Odair, Boquita (Ferroviaria); Vavo (Marilia); Dozinho (America); Edson (Bragantino); Nardo (Paulista); Zeola (Noroeste); Vaguinho (Ferroviaria)	2
7.o	Bento, Dema, Helio II (Bragantino); Colombo e Amaro (Noroeste); Sacadura, Dalmo, Alvair e Mateus (Paulista); Omar (Noroeste); Tozinho (Marilia); Nelinho (America)	1

QUADRO NEGRO

Esta semana o "quadro negro" apresenta algumas surpresas, como se pode ver pelos jogadores aqui citados, pois alguns deles há bem pouco tempo, figuraram em nossa seleção.

TICÃO — O defensor do America esteve em tarde simplesmente horrivel. Nada lhe saia certo, pois pelo seu lado o Bragantino se infiltrou com relativa facilidade e conseguiu os tentos que lhe valeram o empate. Ainda na semana passada o colocamos na seleção, o que não impede de agora figurar nesta secção. Nota 4.

MAZZINI — Outro elemento que na semana anterior figurou em nosso quadro de honra e que agora entra aqui. Não conseguiu nada de prático contra o Marilia, sendo uma valvula sempre aberta as pretensões dos adversarios Como dispõe de qualidades, deve reagir. Nota 5.

ARTUR — O veterano médio do Marilia, parece entrar agora no ocaso de sua carreira. Há algum tempo não vem atuando bem e sua ultima atuação foi decepcionante. A ala direita do Paulista teve caminho livre pelo setor confiado a sua guarda, e não fosse o zagueiro Atilio, a contagem teria sido bem mais elevada. Nota 4.

ANIBAL — Com o medio Artur dividiu as "honras" de pior da cancha. Culpado direto dos tentos adversarios, mostrou-se ainda muito impreciso nas saidas, rebatendo fraco e largando muito a bola. Todos têm seu dia aziago e este foi o do jovem arqueiro do Marilia que, brioso como é, reagirá. Nota 4 somente.

IVAN — A despeito de ter marcado um tento, o centro avante do Bragantino não foi o centro requerido pela sua equipe. Mostrou-se desambientado com seus companheiros, estando muito longe de satisfazer. Mesmo atuando em sua terra com a torcida de seu clube a incentivá-lo, não correspondeu. Nota 4.

REALIZACÃO DOS ATAQUES

1)	Ferroviaria	25
2)	Noroeste	16
3)	Marilia	14
4)	America e Paulista	10
5)	Bragantino	7

MINGO NA PORTUGUESA

A Portuguesa contratou a titulo experimental por 3 meses, o atacante Mingo, do interior Seus treinos tem entusiasmado os dirigentes e tudo indica que tão logo entre em suas verdadeiras condições fisicas, venha a ser um valor autentico para a suplencia. Mingo receberá cinco mil cruzeitos mensais.

ESTES FORMAM A SELEÇÃO

FIA — Desta vêz, o titular de nossa seleção é o arqueiro da Ferroviaria. Teve realmente, um desempenho plenamente satisfatório sendo um dos fatores de sucesso de sua equipe. Nota 9 com integrais méritos.

PIERRE — Também da Ferroviaria este elemento. Com efeito formou com seus companheiros de trio final uma peça bastante solida que soube obstar as pretenções do Noroeste. Pelo seu desempenho, damos-lhe nota 8.

PIXO — Mais um elemento da Ferroviaria. Aliás, este clube disputou uma boa partida, e seu trio final pontificou do começo ao fim. Esteve num mesmo plano de seu arqueiro, pelo que merece uma nota 9.

NELSON FARIA — O destacado medio do Noroeste, ocupa com inteira justiça o posto, pois sua atuação, muito embora seu quadro fosse derrotado, foi quase perfeita. Soube conter o perigoso Boquita a distancia. Nota 8.

GAMBA — Muito bom o desempenho do "Amelia" do quadro. Eletico por excelencia, tambem aclimatou-se a esta posição e foi o melhor centro-medio da rodada. Teve a sua guarda o perigoso Dema e levou a melhor. Nota 8.

AMARO — E, sem duvida alguma, o melhor medio do torneio. Pela terceira vêz consecutiva ocupa o posto máximo, pois ainda desta feita jogou uma enormidade. Atravessa uma face excepcional de sua carreira. Nota 9.

HELIO II — Este novato jogador, conseguiu se sobressair sobre todos os outros ponteiros. Marcou um tento muito bonito pelo seu oportunismo e pela força que imprimiu no chute. Conseguiu, inclusive, barrar o famoso Cilmo esta semana. Nota 8.

TECK — O defensor da Ferroviaria é o ocupante da meia direita. Fez ressurgir suas qualidades de artilheiro marcando dois bonitos tentos que influiram no resultado do encontro de seu clube. Nota 8.

VAGUINHO — O veteranissimo defensor da Ferroviaria formou com Teck a dupla de ouro do ataque. Esteve numa grande tarde e deixou o carimbo de seu chute nas rêdes do ótimo Sidney. Nota 9.

ZE AMARO — Mais um da equipe da estrada de ferro. Não fosse alguns passes imprecisos que andou dando, e por certo poderia alcançar nota ainda maior. Não deixou entretanto de marcar seu tento. Nota 8.

LUIZ MARINI — Voltou este defensor do Noroeste a apresentar uma conduta excelente. Apesar de não jogar o tempo todo da peleja acumulou meritos suficientes para ser o titular da ponta esquerda. Marcou um tento. Nota 9.

AMARO, O CRAQUE

Numa semana onde nenhum valor conseguiu atingir o grau maximo com a nota 10, vários jogadores conseguiram o segundo posto, tirando a nota 9. Dentre eles, escolhemos o médio Amaro, do Noroeste.

Não obstante ter seu quadro sido derrotado por uma contagem algo elevada, destacou-se dos demais companheiros com um poder de destruição bem produtivo, e sabendo alimentar seu ataque alongando bolas que não foram aproveitadas. O elemento sob sua guarda, marcou um tento, é verdade, mas nada mais con-Dalmo que era o titular em nossa seleção, posto este que acre-Foi escolhido dentre os demais, pois há várias semanas que vem atuando de maneira brilhante, servindo esta nossa atitude como um incentivo a ele. Com os pontos obtidos passou a frente de Dalmo que era o titular e mnossa seleção, posto este que acreditamos, dificilmente perderá a continuar assim.

ARQUEIROS

MAIS VASADOS

1)	Lourenço (Bragantino	18
2)	Barrella (Bragança)	13
3)	Nicanor (Paulista)	12
4)	Fia (Feroviaria)	11
5)	Tonico (Marilia)	7

MENOS VASADOS

1)	Aldo (Noroeste)	0
2)	Gaucho (Paulista)	1
3)	Basilio (Ferroviaria); Cabeção (Paulista)	2
4)	Sidney (Noroeste)	3

Jair à reportagem:

FUI EXPULSO PORQUE O JUIZ QUIS APARECER

Ambiente festivo estava reinando nos vestiarios palmeirenses e, logo ao descer as escadas do tunel, um dirigente, levantando os braços para a torcida da geral proxima desse local, provocava manifestações de jubilo, ante a "forra" sobre o campeão. E logo a entrada, o presidente esmeraldino ao prestar uma declaração, revelava uma atitude digna de elogios nestas palavras:

— "Vou ser franco. O juiz melhorou o nivel disciplinar. Pôs para fora, um craque do porte de Jair, coisa que há muito tempo não acontecia. Jair não merecia ser expulso mas, o meu objetivo aqui, é elogiar o desassombro do arbitro, dirigindo-se contra um elemento do prestigio do nosso meia esquerda".

E, entre puxões dos companheiros que o queriam abraçar, Giuliano prosseguia:

"Rapaziada moça que precisa apenas de um pouco mais de conjunto. Falta so um marcador de ponta. Pronto. Mais nada".

Pronto para deixar o recinto, Jair atendeu com gentileza o reporter. A pergunta sobre os motivos de sua expulsão, respondeu:

— Olha. Eu tive um choque com Pé de Valsa e recebi um soco no estomago. Não recebi com muito agrado a expulsão, pois não a merecia. Tambem não condeno o arbitro por esse ato. Afinal de contas, ele fazia a sua estreia e precisava apresentar um trabalho aos dirigentes que o contrataram. Assim sendo, apitou tudo. Queria aparecer. Por isso me expulsou".

O major Claudio Cardoso estava numa conversa e o assunto era o "caso" de Gino pouco antes do termino. O tecnico assim dizia:

— "O sujeito de branco que estava no campo era um nortista torcedor. Não sei como conseguiu entrar. Quis chutar a bola mas não o soube, provocando aquele revide do jogador do São Paulo".

A seguir, uma revelação importante era feita por Elzo. Perguntamos sobre o lance em que surgiu o gol de Berto, pois Elzo é que chutara a bola naquelas condições que deram margem a duvidas. O rapaz, respondeu meio constrangido:

— "Acho que a bola estava mais "prá" lá do que "pra cá".

Tambem Berto tinha outra afirmação:

— "Chutei a bola com violencia e Clelio desviou com o braço quando o rumo certo era o canto direito. Foi um lance legitimo de penalidade maxima que o arbitro deixou passar"

Tudo isso era dito ao meio de uma alegria sincera dos torcedores que chegavam aos vestiarios. Imperturbavel, estava só o Pedro Tocafundo. Com uma atadura no rosto, foi explicando os motivos pelos quais deixou o gramado:

— "Saltei com Gino e fui de cabeça ao encontro do joelho do adversario. O resultado, você ai vê (apontou para o rosto). Tambem minha perna está atingida. Foi o Haroldo num lance violento. Jogo duro este ..."

E o entusiasmo prosseguia, cada vez crescendo mais. Os palmeirenses deram grande valor a esse triunfo.

PLACARDE

RIO (sabado) — Botafogo, 0 vs. Fluminense, 4; SÃO PAULO (domingo) — Palmeiras, 1 vs. São Paulo, 0; RIO — America, 2 vs. Santos 1; RECIFE — Corintians, 5 vs. Santa Cruz, 1; TREMEMBÉ — Mixto do Corintians, 3 vs. Tremembé, 0; SÃO PAULO — Portuguesa Santista, 2 vs. Nacional, 2; Ipiranga, 2 vs. Juventus 1; ARARAQUARA — Ferroviaria, 5 vs. Noroeste, 3; JAU — Paulista, 3 vs. Marilia 2; BRAGANÇA — Bragantino, 2 vs. America, 2; LIMEIRA — Internacional, 1 vs. Ponte Preta, 4; ARAÇATUBA — Juventus, 1 vs. Araçatuba, 1; LIMEIRA — Velo Clube, 0 vs. Gran São João, 0; MONTE AZUL — Atletico, 6 vs. Internacional, 1; RIO CLARO — Rio Claro, 1 vs. Oeste de Itapolis, 0; JACAREI — Elvira, 1 vs. Paulista de Guarulhos, 1; FRANCA — Francana, 1 vs. Catanduva, 1; RAFARD — Rafard, 0 vs. Primavera, 4; PORTO FELIZ — Portofelicense, 2 vs. Guarani de Salto, 0; ITU — Ituano, 1 vs. Saltense, 1; VALINHOS — Valinsense, 0 vs. Itapirense, 1; BREMEN — Flamengo 4 vs. Werder, 1; AUGSBURG — Madureira, 1 vs. Augsburg, 0; BELGRADO — Iugoslavia, 1 vs. Inglaterra, 0; ROMA — Atalanta, 3 vs. Juventus, 2; Milan, 3 vs. Lazio, 2; Napole, 5 vs. Novara, 1; Palermo, 2 vs. Internazionale, 2; Sampdoria 2 vs. Florentina, 0; Roma, 1 vs. Bologna, 3; Torino, 2 vs. Legnano, 2; Triestina, 3 vs. Spal, 0; Udinesse, 3 vs. Genova, 1; PARIS — Lille, 3 vs. Nancy 0; Sete, 1 vs. Toulouse, 1; Strasburgo, 5 vs. Lens, 2; Metz, 3 vs. Marselha, 2; Sanint Etienne, 2 vs. Nimes, 1; Roubaix 4 vs. Sochaux, 1; Estadio Français, 4 vs. Monaco, 1; Havre, 2 vs. Nive, 2.

BARBOSINHA PEGA TUDO

Os jogadores do America assim viram a performance dos santistas. **OSNI** — Todos num plano identico. **JOEL** — Valter. **OSMAR**. Todos, embora Valter e Barbasinha, tenha impressionado mais. **IVAN** — Valter e Barbosinha. **RUBENS** — Barbosinha . um arqueiro espetacular. **AGNELO** — Barbosinha, notabilissimo. O negrinho pega tudo. **RAMOS** — Valter, Urubatão e Barbosinha. **VASSIL** — Barbosinha e Valter. **VALERIANO** — O goleiro.

Concurso de Palpites

PREMIADOS OS VENCEDORES

AMADEU CUONO BIANCO, JOSE' CORRÊA DA SILVA, e JOSE' CARLOS ARAIA, conforme publicamos, foram os vencedores de nosso sensacional concurso referente a rodada de .... 9-5-54. Estiveram em nossa redação, recebendo, cada um, o premio de Cr$ 1.666,60, proveniente da divisão dos Cr$ 5.000,00 destinados aos vencedores. Os concorrentes, assiduos leitores do MUNDO ESPORTIVO, mostraram-se contentes com a organização de nosso concurso. O primeiro deles, manda, regularmente, 10 votos; o segundo 6 e o terceiro 2. Como é claro, continuarão sempre concorrendo, pois os consideram honestos e faceis.

Concurso sensacional !

5 PREMIOS NUM SÓ CUPÃO SOMANDO 12.000 CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar vamos apresentar hoje as bases do nosso novo e sensacional Concurso de Palpites. Verão os leitores que as chances serão bem maiores, mesmo porque dentro de um unico Concurso, distribuiremos nada menos de 3 premios, somando a importancia total de DEZ MIL CRUZEIROS. Facilitamos, assim, ainda mais, aos votantes, dando-lhes oportunidade de ganhar polpuda importancia, já que haverá 3 chances em um só Cupão. As bases para distribuição dos premios, são as seguintes:

— 5.000 cruzeiros para quem acertar os escores dos 5 jogos constantes do Cupão;

— 3.000 cruzeiros para quem acertar os escores de 4 pelejas:

— 2.000 cruzeiros para quem indicar os escores certos de apenas 3 prelios.

Fica entendido, como é logico, que quem acertar os 5 prelios só terá direito ao PREMIO MAIOR, ficando os suplementares para serem disputados entre os demais concorrentes. Assim, sempre haverá 3 premios, para três vencedores. E, como das vezes anteriores, não aceitaremos rasuras ou emendas nos Cupões, podendo os leitores enviar quantos cupões desejarem, pois, ai, as possibilidades serão bem maiores. Esclarecemos mais que continuam em vigor os outros dois Concursos, de Renda e Goleadores, premiando os vencedores com MIL CRUZEIROS cada.

As urnas permanecem as mesmas e serão encerradas nos prazos a seguir discriminados:

ATE' DOMINGO, AS 11 HS.:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proxima do Viaduto.

ATE' SABADO, AS 18 HS.:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado com aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

RESULTADO DA APURAÇAO — Não houve esta semana vencedor do nosso concurso de palpites. O jogo de Araraquara cortou as pretensões dos votantes, apresentado um escore que ninguem esperava. Varios leitores conseguiram se aproximar, mandando em seus cupões dois jogos certos, errando, somente, no resultado de Araraquara entre Ferroviaria e Noroeste. Os srs. Orlando Miani, Genesio Flamuri, Alfredo Branco de Araujo, Heitor Quaglio, Atilio Gasparotto e Honorio Bispo, mandaram em seus cupões os resultados exatos dos jogos São Paulo e Palmeiras e America e Santos, falhando, contudo, no de Araraquara, onde a Ferroviaria marcou cinco tentos, longe, portanto, dos calculos de todos os votantes. Esperava-se uma vitoria da Ferroviaria, mas não por um placarde alto. Aguardem, agora, as novas bases do nosso concurso de palpites. Será mais sensacional ainda, com distribuição de varios premios.

ALVARO Z. GONÇALVES GANHOU O CONCURSO DE RENDAS

Varios leitores estiveram bem proximos de obter os MIL CRUZEIROS da renda do classico do Pacaembu. Porem, o vencedor mesmo, aquele que mandou a menor diferença, ou seja, Cr$ 122,00, foi o sr. ALVARO Z. GONÇALVES, residente à rua Dois n. 11, Jabaquara, nesta Capital. Palpitou este leitor Cr$ 686.538,00, quando a arrecadação certa foi C$ 686.660,00. Nestas condições, os MIL CRUZEIROS estão à sua disposição, devendo o leito passar em nossa redação, munido da Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Outros que se aproximaram foram: Pedro Fernandes, Arnaldo Vasani (que já acertou premio anterior), Benedito Almeida (que enviou inumeros cupões e certamente pretende abiscoitar um dos premios futuramente), Vito Colagrande e Aparecido de Carvalho.

Concurso de Goleadores

NÃO HOUVE VENCEDOR

O Consurso de Goleadores do MUNDO ESPORTIVO não apresentou vencedor esta semana, porquanto o tento do Palmeiras foi marcado pelo zagueiro De Sordi, que numa tentativa de afastar o perigo em sua defesa, mandou o balão contrã as suas proprias redes, decretando a derrota do seu clube. Desta maneira, apesar dos inumeros cupões que recebemos, ninguem conseguiu abiscoitar o premio de MIL CRUZEIROS, que semanalmente distribuimos aos leitores que mandarem em seus cupões os artilheiros do encontro por nós designado.

CUPÃO

— RODADA DE 23-5-54 —

BOTAFOGO .... vs. CORINTIANS ....

SANTOS .... vs. FLUMINENSE ....

AMERICA .... vs. FERROVIARIA ....

NOROESTE .... vs. MARILIA ....

PAULISTA .... vs. BRAGANTINO ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SANTOS VS. FLUMINENSE?

....

Renda — Bem legivel

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO SANTOS NO JOGO ANTE O FLUMINENSE? ....

....

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DO PALMEIRAS ENTRE A TORCIDA? ....

....

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DA PORT. DE DESPORTOS ENTRE A TORCIDA? ....

....

VOTANTE ....

(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e numero)

LOCALIDADE ....

DEZ MIL CRUZEIROS DE PREMIO!

10.000 CRUZEIROS DE PREMIO!!! — Começará esta semana o novo e sensacional concurso do MUNDO ESPORTIVO. Distribuiremos, semanalmente, dez mil cruzeiros, assim divididos: 5.000 para quem acertar cinco jogos; 3.000 para quem acertar quatro jogos; e 2.000 para quem acertar três jogos! Num unico cupão, portanto, o leitor terá três chances distintas, sem contarmos os concursos de renda e de artilheiros. Daremos 1.000 cruzeiros ao leitor que mais se aproximar da renda e mais 1.000 ao que enviar os artilheiros certos do Santos no jogo que este clube terá domingo vindouro com o Fluminense. Bastará que os interessados mandem os marcadores santistas. Mais detalhes e cupão na pagina 15.

Do lançamento do famoso craque nortista no Pacaembu, pouco se pode dizer. Raramente, Canhoteiro apanhou a bola, e quando isso aconteceu foi em plena "fogueira", ficando naturalmente, em dificuldades para evidenciar qualidades. Teixeirinha, longamente aproveitado na extrema, perdeu, por completo, o senso de um meia nunca realizando o indispensavel trabalho de ligação. Alem do mais, habituado a entregar sempre o balão para a direita, continuou jogando assim, de tal modo que Canhoteiro acabou esquecido na esquerda... Só de outra vez, portanto, poderemos analisá-lo. Para nós, nem é bom, nem é ruim, simplesmente porque não pudemos vê-lo atuar.

AMARGAS QUEIXAS DOS SANTISTAS AO TRABALHO DE ARMENTAL

(Texto interno)

HAROLDO deu um murro na cara de LIMINHA

(Texto interno)

ESQUECERAM CANHOTEIRO NA PONTA!



Os cariocas querem ver Baltazar fora da seleção

(Texto na pag. 2)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474